

REERGUE O TURISMO DA REGIÃO



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021-2025

porto**enorte**^{TEM}
— — — — —

Enquadramento.....	4
Opções Estratégicas	4
Plano de Atividades 2021.....	8
ORÇAMENTO 2021/2025	34
Introdução.....	34
Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento	34
✓ Enquadramento legal.....	34
✓ Pressupostos na elaboração do orçamento	35
Grandes Opções do Plano	36
✓ Plano de Atividades.....	37
✓ Plano Plurianual de Investimento	39
✓ Financiamento do Plano de Atividades e do Plano Plurianual de Investimento - 2021	40
✓ Atividade corrente	43
Orçamento Global 2021	50
✓ Orçamento de Receita 2021	53
✓ Orçamento de Despesa 2021	54
Orçamento Plurianual 2021-2025.....	58
✓ Orçamento Plurianual de Receita	58
✓ Orçamento Plurianual de Despesa	59
Demonstrações Financeiras Previsionais.....	60
✓ Balanço Previsional em 31.12.2021	60
✓ Demonstração dos Resultados Previsionais 2021	61
CONCLUSÃO	62
ANEXOS	65
✓ Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento	65
✓ Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento	69

✓	Orçamento de Operações de Tesouraria	79
✓	Diretrizes de Execução do Orçamento 2020	80



Enquadramento

Estamos perante o primeiro Plano de Atividades do Turismo do Porto e Norte que foi desenvolvido a partir de um projeto de alinhamento estratégico entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) e a Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP). Designa-se “Reerguer o Turismo da Região” na medida em que visa o desenvolvimento de ações que favorecem a recuperação do Turismo do Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos respetivos resultados. Privilegia uma abordagem ao Turismo da Região Norte onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos: Porto; Minho; Douro; e Trás os Montes e materializa um plano de trabalho que se iniciou em 2020 com vista à integração funcional entre a TPNP e a ATP.

O Plano de Atividades para 2021, organiza-se, portanto, em torno dos mesmos 5 programas definidos em 2020, concretamente:

1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial,
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

A cada programa, correspondem um conjunto de projetos e ações, que desenvolveremos mais em detalhe.

Opções Estratégicas

O sector do Turismo da Região do Norte tem um AC (Antes do COVID) e um DC (Depois do COVID), à semelhança do que se passa em termos mundiais e, transversalmente, em quase todos os setores da economia. Contudo, o contraste entre os períodos AC e DC no que se refere ao Turismo do Porto e Norte é de extremos, na medida em que o setor vinha de um período alargado e ininterrupto de crescimento acentuado. Foi assim que, nos últimos 5 anos AC, entre 2014 e 2019, o Turismo do Porto e Norte passou de:

- 2,3 para 5,8 milhões de hóspedes totais;
- 842 mil para 3 milhões de hóspedes estrangeiros;
- 4,1 para 10,7 milhões de dormidas;
- 176,7 para 637,8 milhões de Euros de Proveitos Globais.



Neste período, o destino do Porto e Norte de Portugal mais que duplicou os hóspedes totais e o número de dormidas e, praticamente, quadruplicou os números de hóspedes estrangeiros e dos proveitos globais. Trata-se de uma performance impressionante do sector turismo do Norte de Portugal a que corresponde uma importância, cada vez mais, crescente no contexto da economia da região e do país, com efeitos muito positivos na criação de emprego e autoemprego.

No contexto nacional, o destino Porto e Norte de Portugal assumia, no início de 2020, a 3ª posição em número de dormidas, tendo aumentado quase 10% durante o ano de 2019, representando cerca de 15% do total nacional, com as dormidas de estrangeiros a representarem 60% do total das dormidas na região.

No início de 2020, os dados disponíveis, nomeadamente os relativos a reservas de alojamento e voos, faziam prever uma continuidade sustentada nas taxas de crescimento do turismo da Região do Norte, cuja tendência se esperava manter ao longo dos próximos anos.

Nos dois primeiros meses de Janeiro e Fevereiro de 2020, os números estavam, mais uma vez, a superar os anos anteriores. A Europa continuava a contribuir para os bons resultados, mantendo-se na primeira posição no ranking de número de chegada de turistas internacionais.

Portugal vinha capitalizando esta tendência de crescimento, muito devido à preferência dos europeus em viajar dentro da sua região mundial, apresentando um crescimento acima da média europeia. Do ponto de vista da receita, dos 10 países com maior consumo turístico, 6 estão no top dos países emissores para Portugal. O Norte de Portugal acompanhava esta tendência com indicadores muito positivos, melhorando o seu posicionamento no cômputo nacional.

Um dos dados positivos era a tendência registada para a diversificação dos mercados de origem. Os portugueses representavam cerca de 40% do total de dormidas, e os estrangeiros provinham de mercados tão relevantes para o turismo mundial quanto a Alemanha, a Espanha, os EUA, a França, o Reino Unido, e outros emergentes como os casos do Brasil, do Japão, da China e da Coreia do Sul.

Segundo os dados do Ministério da Economia, (Estatísticas de Bolso, Março 2020), 28% das empresas do turismo estão na Região Norte, correspondendo a 31.920 estabelecimentos (alojamento, restauração e similares), empregando 23,4% do pessoal ao serviço. O número médio de trabalhadores por empresa é de 3,1. O número de empresas no setor tinha um saldo positivo a nível nacional e também ao nível do Norte na relação entre empresas criadas e empresas dissolvidas, que também estava a aumentar. Portugal é dos países da União Europeia onde as empresas deste setor mais pesam no VAB gerado pela atividade económica.

Quando considerados os produtos turísticos que integram a oferta regional, destaca-se pelo sua relevância e crescimento acelerado do City and Short Break, centrado nas principais cidades do cordão litoral da região, nomeadamente Porto – Vila Nova de Gaia – Matosinhos; Braga – Guimarães; Viana do Castelo. O foco neste produto turístico contribuiu para a recente evolução turística da região e para a sua afirmação e notoriedade internacional.

Face à própria capacidade de carga das cidades, era entendimento dos agentes turísticos, incluindo os destas cidades, que se aproximava o momento de favorecer a dispersão fluxos turísticos, melhorando a qualidade da experiência turística e aumentando a coesão social e territorial do setor. Esta perceção era suportada por dados que revelam o Touring Cultural e Paisagístico como produto com alto impacto na distribuição de fluxos e no combate à sazonalidade. A acompanhá-lo, emergiam com uma força crescente o Turismo de Natureza e, sem dúvida alguma, o segmento Enoturismo, dentro da Gastronomia & Vinhos.

Por seu lado, os resultados do Aeroporto Francisco Sá Carneiro revelavam-se excelentes, com um crescimento anual de dois dígitos, tendo em 2019 ultrapassado os 13 milhões de passageiros, através das mais de 30 companhias regulares que serviam 98 mercados de origem: 87 na Europa, 3 em África, 4 na América do Norte, 3 na América do Sul e 1 na Ásia.

Ao nível institucional, também estavam a ser desenhadas novas formas de gestão turística e de articulação com os atores cuja ação é mais relevante na conformação, estruturação e qualificação da oferta turística, designadamente as autarquias locais e as entidades intermunicipais.

O aumento da relevância económica do setor obriga a uma oferta cada vez mais profissionalizada, e também gera uma salutar “coopetição” entre os sub-destinos que compõem o Porto e Norte de Portugal, designadamente: o Porto, o Minho, o Douro e Trás os Montes.

Era esta a base de trabalho e a avaliação a fazer no 2020 pré Covid 19, com perspetivas muito positivas, esperando-se aumentos nos proveitos, projetando-se terminar 2020 acima dos 700 milhões de receitas e com mais dormidas, melhor distribuição territorial dos fluxos turísticos, mais emprego e mais investimento.

Em Março deste ano, tudo mudou. O surto pandémico da COVID 19 levava a que o mundo e o turismo, literalmente, parassem.

O setor do Turismo foi um dos mais atingidos pela crise e é aquele em que se estima que os impactos perdurem e se façam sentir por mais tempo.

Os dados recentemente divulgados pela OMT - Organização Mundial de Turismo - estimam que em 2020 as quebras no setor possam variar entre 60% e 80%, com 100 a 120 milhões de empregos perdidos no mundo inteiro, resultando em prejuízos sociais e económicos de grande impacto.

Como não podia deixar de ser, o Norte de Portugal não esteve, nem está, imune a esta realidade, e as suas empresas e mesmo certos serviços públicos e entidades sem fins lucrativos, nomeadamente aqueles que já contavam no seu orçamento com as entradas de receitas por visitas turísticas, encontram-se hoje numa situação muito difícil.

Contrariamente ao ocorrido na crise financeira de 2008, esta crise espoletada pela pandemia da Covid 19 é verdadeiramente global e suscita um conjunto de incertezas e interrogações sobre o futuro que dificultam a definição de estratégias rigorosas e com rumos específicos, tal como era possível efetuar até ao momento.

No entanto, tal não retira importância ao exercício de planeamento, antes pelo contrário, obriga sim à definição de múltiplos cenários, ao acompanhamento e avaliação permanentes e apela a uma gestão e execução das estratégias de grande flexibilidade, por forma a permitir ajustamentos constantes às circunstâncias que se alteram de forma contínua.

São múltiplas e fundamentais as questões e os desafios com que os destinos turísticos estão confrontados, neste momento, designadamente:

- Como e quando se fará a retoma do setor?
- Como irá estimular a economia e o consumo de serviços turísticos?
- Como restabelecer a confiança na viagem e no turismo?
- Como se comportará a procura?
- Como se devem organizar os destinos turísticos para melhor responder às consequências da pandemia?

Em conclusão, a pandemia Covid-19 teve por consequência uma verdadeira hecatombe do turismo cuja recuperação irá exigir um esforço continuado de investimento, durante vários anos, sobretudo no que respeita à qualificação e promoção do destino Porto e Norte de Portugal.

Face à crise atual, a Região do Norte que vem de um período notável de crescimento e afirmação turística propôs-se a lançar as bases da recuperação e “Reerguer o Turismo da Região” através do esforço conjunto de todos e, desde logo, das instituições que têm a seu cargo a gestão, qualificação e a promoção, nacional e internacional do destino, isto é a da TPNP ER e da ATP.

E é neste contexto que se apresentam, de seguida, as bases para o Plano de Atividades e Orçamento 2021-2025.



Plano de Atividades 2021

A estratégia “Reerguer o Turismo da Região” tem, na sua génese, um plano de intervenção em forma de tridente que integra três pilares:

1. PORTO e NORTE + QUALIFICADO;
2. PORTO e NORTE + ATRATIVO;
3. PORTO e NORTE COM + ENERGIA, suportados por uma nova cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, em que a TPNP ER e a ATP são protagonistas fundamentais, e para a qual deram o primeiro passo com a conceção, montagem e submissão conjunta de uma candidatura à CCDR-N.

Os três pilares de intervenção em que assenta esta estratégia compreendem os principais fatores críticos de competitividade visados no atual Plano de Atividades:

1. NORTE + QUALIFICADO

Este eixo de intervenção foca-se na qualificação da oferta turística, olhando a questões essenciais do turismo, designadamente: (i) planear o futuro do turismo da Região do Norte por forma a reinventar-se e a perspetivar a sua recuperação durante o próximo ciclo de programação dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento, identificando as principais necessidades de investimento público e privado; (ii) na criação de redes regionais de oferta turística bem estruturadas, adequadas às novas tendências de procura internacional. Levar a cabo este trabalho atempadamente é uma mais valia relevante para o Turismo da Região que contribuirá para a melhoria da gestão dos recursos públicos e para apoiar a orientar o investimento privado; (iii) melhorar a mobilidade na região, através da estruturação de produtos turísticos capazes de promover a necessária distribuição dos fluxos turísticos a partir dos

principais centros de atração, às escalas regional e nacional; (iv) trabalhar o digital como instrumento de apoio à gestão, através do conhecimento sobre a afluência, concentração e comportamento real da procura no destino, e instrumento privilegiado de apoio à conformação da promoção junto da procura potencial; (v) melhorar a sustentabilidade do sistema turístico no destino, qualificando o acolhimento e potenciando valor da autenticidade e da paisagem, através da estruturação de produtos competitivos e adequados ao mercado e aos novos perfis da procura.

2. NORTE + ATRATIVO

Este é o um eixo de intervenção que respeita diretamente à promoção, comunicação e marketing através de um trabalho de afirmação do destino Porto e Norte de Portugal junto da procura, atual e potencial. A participação neste projeto de parceria das duas entidades responsáveis pela promoção junto dos mercados nacional alargado e internacional vem permitir um alinhamento e uma coerência na imagem projetada do destino que terá naturais ganhos de notoriedade, interna e externamente. Uma estratégia única de promoção da marca Porto e Norte de Portugal nos diferentes mercados, partilhada pela TPNP ER e pela ATP, capaz de suscitar o apoio do setor privado no esforço de promoção, constitui uma mais valia na afirmação do destino que contribuirá para o reforço da sua atratividade. Este eixo de intervenção e de atuação conjunta concentra-se nas necessidades atuais e futuras de trabalho de promoção turística às diferentes escalas e mercados, apostando no conhecimento e nos dados, na presença nos mercados internacionais, na produção regular de conteúdos, atualização de base de dados de imagens, inovação nas ferramentas de comunicação e de informação. Apesar dos tempos que correm, com todas as incertezas sobre o futuro próximo, o trabalho que será desenvolvido até 2022 nesta área do marketing e da promoção é vital para acelerar a recuperação e possibilitar o “Reerguer do Turismo da Região”.

3. NORTE (COM) + ENERGIA

Este eixo visa o apoio à realização de iniciativas imateriais, em torno do que se considera serem ativos relevantes da oferta regional e intermunicipal, designadamente o património cultural, em particular as artes e os artistas, e o património natural. Os eventos / iniciativas a levar a efeito deverão reforçar e sublinhar a identidade dos territórios e/ou produtos emergentes, muitas vezes associados a outros já bem consolidados. Pretende-se projetar uma região com vida que dá resposta a um turismo que procura a identidade e a experienciar a autenticidade do território e das comunidades locais.

Trata de qualificar e estruturar um calendário anual de eventos e iniciativas com capacidade de atração turística de dimensão internacional, em linha com os produtos estratégicos do Norte de Portugal e seus principais atrativos turísticos. Incide, sobretudo, na criação de melhores condições para a realização desses eventos / iniciativas, aumentando a sua capacidade de atração turística.

Assumindo diversos formatos, são investimentos que promovem ofertas turísticas específicas numa articulação com as autarquias, os produtores de eventos, os artistas, etc.

Pelas vicissitudes criadas com o eclodir da pandemia Covid 19 no que respeita à realização de eventos, este eixo de intervenção cuja necessidade é hoje mais imperiosa do que nunca como forma de apoiar a recuperação do setor, carece, contudo, de um tempo de clarificação e nesse sentido, as ações que agora apresentamos estão absolutamente vinculadas aos fundos existentes à data e à perspetiva de outros que viabilizem o programa de dinamização necessário ao setor e ao destino.

a. Estratégia de Turismo para o Destino

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal
- b) Plano de Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- c) Marca Destino Porto e Norte
- d) *Business Intelligence*
- e) Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do PNP. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua maior valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto inclui ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda a o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da participação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da promoção Turística Externa. Fazem ainda parte

deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Plano de Gestão e de Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A elaboração de plano de gestão e de desenvolvimento do turismo regional constituiu uma prioridade e uma condição de base para a gestão do destino. Trata-se de pensar uma estratégia futura a partir do levantamento da realidade territorial e institucional que permita a definição de estratégias futuras para a melhoria da oferta e procura turísticas, consensualizando os critérios e identificando as necessidades de investimento para qualificação das redes regionais e os recursos da região.

O “Plano de Gestão e Desenvolvimento Turístico do Porto e Norte de Portugal” deverá privilegiar uma abordagem que abranja, nomeadamente, os seguintes domínios:

- **INVESTIMENTO e INOVAÇÃO:**

Construção de uma estratégia coletiva e de um plano de investimentos públicos e privados suscetíveis de contribuir para a estruturação, valorização e promoção da oferta turística do Porto e Norte de Portugal destinada a ser objeto de operacionalização no âmbito do próximo período de programação dos FEEI – Fundos Europeus Estruturais de Investimento 2021/2027. Paralelamente, deverão ser assegurados a articulação e acompanhamento do processo de preparação dos novos Programas Operacionais Temáticos / Regionais bem como das Estratégias de Especialização Inteligente Nacionais, Regionais e Transfronteiriças.

Estabelecimento de critérios que permitam a aferir, identificar e valorizar os projetos estruturantes para o Turismo Norte de Portugal, principais indicadores e intervenientes, procurando a articulação entre a ação / Investimento entre as diferentes entidades.

- **DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA:**

conhecer e evidenciar a distribuição da oferta do turismo na região, pelo lado da oferta e da procura, com o seu zonamento e o desenho de modelos de ocupação que podem influenciar o futuro do turismo, a sustentabilidade do setor na perspectiva da relação com o ambiente, a população, território e economia, tendo em vista tornar o destino mais resiliente a choques externos e internos e percorrer um processo de descentralização, e desenvolvimento turístico com respeito pelos 4 pilares da sustentabilidade, e de uma política de turismo humanizada.

- **MODELO DE GOVERNANÇA:**

Aprofundar o modelo de governança do turismo na região e de relacionamento entre os principais stakeholders, o Turismo de Portugal, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto, os Agrupamentos de Municípios (CIM e AMP), os Municípios, o setor privado e as respetivas associações representativas e a comunidade local, e as respetivas associações representativas, bem como com outras instituições parceiras que sejam determinantes para a gestão de ativos e produtos turísticos regionais, concretamente das regiões de turismo da Galiza, de Castela e Leão, e ainda região de turismo do Centro (Portugal).

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorre da situação pandémica e porque independentemente desta situação conjuntural atual, a procura evolui muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior.

Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2021 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta; reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Com a Estratégia de Marca para o destino Porto e Norte de Portugal, a desenvolver, pretende-se:

- a) Tornar a marca mais diferenciada, relevante, melhor percebida e mais atrativa (independentemente da sua configuração, da sua segmentação, do seu posicionamento e da sua arquitetura) para o target que é a razão de existir desta mesma estratégia: o Cliente e os Parceiros Comerciais que o põem na rota deste destino (Operadores Turísticos, Imprensa e Key Opinion Leaders)
- b) Facilitar a compreensão e a gestão da marca e dos seus ativos, para quem tem que operar no dia-a-dia.

- **Business Intelligence**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Visa esta atividade dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e á comunicação.

Esta atividade visa assim recolher, organizar e disponibilizar informação turística que permita:

- (i) Medição da identidade digital (atratividade e posicionamento nos mercados) ;
- (ii) análise de comportamentos turísticos (dados turísticos reais);
- (iii) criação de plataforma de visualização da informação e criação de relatórios turísticos e de gestão periódicos.

- **Protocolo com ATP**

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

Trata-se de um contrato-programa que tem por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em 22-11-2018, entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ART's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o PMRPN deve ser composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).

A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- a) Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- b) Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- c) Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- d) Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.

b. Cooperação Territorial e Intersetorial

Com este programa, pretende-se assegurar o reforço da cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, bem como desenvolver projetos de cooperação intersetorial com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino. Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino.

Assim, do programa "Cooperação Territorial e Intersetorial" fazem parte as seguintes ações:

- **Monitorização e Sustentabilidade – Destino Turístico Inteligente (EDIT – Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária do projeto “EDIT” – Destino Turístico Inteligente, liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Euro-Região Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. São entidades parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

- **Minho, Destino Navegável (Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O “Minho Destino Navegável” é um projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, da qual a TPNP é Beneficiária. Resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, bem como iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. São entidades parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

- **Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico (Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O projeto “Gerês-Xurês Dinâmico” – Reserva da Biosfera PNPG/PN Xurès, reprogramado para 2020, é um projeto do qual a TPNP é Beneficiária. Serão realizadas ações de dinamização turística da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurès, com o objetivo de promover e valorizar os produtos Turismo de Natureza e *Touring* Cultural e Paisagístico, a partir de uma dimensão transfronteiriça, promovendo o reforço e laços entre o Norte de Portugal e a Galiza. Este projeto engloba ações de monitorização de visitas à Reserva da Biosfera, a implementação de postos de informação virtual e a produção de conteúdos para os mesmos, a criação, promoção e comercialização de produtos turísticos no território da Reserva (Megalitismo na Serra do Xurès, Via Nova/Caminhos de Santiago no PNPG), realização de Jornadas Gastronómicas e de Press/Fam Trips, entre outras. São entidades parceiras: Direção Geral da Conservação da Natureza (DXPN), Diputación de Ourense, Agência Turismo de Galiza, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Monção, Montalegre e Ponte da Barca, Adere-PG e Ardal.

- **Facendo Caminho (Turismo da Galiza, AECT e DRCN)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP é Beneficiária Principal do projeto “Fazendo Caminho” - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza, em parceria. Este projeto visa consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Euro-Região Galiza-Norte de Portugal e promover a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, capaz de gerar atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território. Pretende contribuir para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económico, fortalecer a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago e incentivar a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes. São entidades parceiras: Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – Agrupación Europea de Cooperación Territorial Galicia Norte de Portugal e Agência Turismo de Galicia.

- **Rota Magalhânica (REMAM)**

Fonte de financiamento: NORTE2020

A TPNP é beneficiária deste projeto, cuja liderança é assumida pela REMAM - ASSOCIAÇÃO MUNDIAL MAGALHÂNICA - MAGELLAN WORLD. São responsabilidades da TPNP o apoio técnico e material nas tarefas de gestão e coordenação dos investimentos das ações de que é beneficiário integrante, concretamente um espetáculo multimédia com vídeo mapping_ apoio Navio Escola Sagres (NES) na realização a bordo do navio de 1 espetáculo diário, realizado todos os dias em que o NES esteja ancorado num porto do mercado nacional ou espanhol.

- **Fortes da Costa (EEEEA Grants)**

Fonte de financiamento: Fundo de Cooperação

A TPNP é beneficiária deste projeto, cuja liderança é assumida pela Direção Regional da Cultura Norte, tendo ainda por Parceiros os Municípios de Caminha e de Viana do Castelo, criando um itinerário a partir dos Fortes da Costa a partir do Castelo de Santiago da Barra (Forte de Santiago da Barra), sede da Entidade, e englobando os Fortes da Vinha, de Montedor e da Gelfa. O projeto prevê um Centro Interpretativo deste Itinerário, no Castelo de Santiago da Barra, o qual terá ainda um itinerário no interior do Castelo, localizando-se nos demais fortes um Arquivo de Memória das atividades marítimas e de litoral, bem como um Laboratório no âmbito da astronomia e da oferta geoparque do litoral.

Em complemento à criação deste itinerário, pretende-se implementar o empreendedorismo social, advindo das dinâmicas marítimas, assim como dinamizar e potenciar o valor turístico do Castelo / Forte de Santiago da Barra, enquanto recurso turístico com enorme potencial da região, e a recuperação e dinamização cultural e turística dos 3 Fortes.

- **Certificação dos Caminhos de Santiago (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**
Fonte de financiamento: Receitas próprias

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de Abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa e Central. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala Europeia.

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita alavancar e dar maior ritmo ao processo de certificação e, complementarmente, ao processo de gestão dos Caminhos a certificar.

- **Douro/ Duero (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**
Fonte de financiamento: Receitas próprias

A Turismo do Porto e Norte pretende desenvolver parceria com a Turismo de Castela e Leão projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto permitirá, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumento da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

- **Rota de Napoleão (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**
Fonte de financiamento: Receitas próprias

A TPNP é beneficiária deste projeto, de cooperação transnacional, cuja liderança é assumida pela Junta de Castela e Leão, a partir da Rota Napoleónica, visando criar e solidificar uma Rota Turística Sustentável, inclusiva e potenciadora dos recursos do património cultural da Raia, com enfoque no território nacional e espanhol, envolvendo as regiões do Porto e Norte de Portugal, Centro de Portugal, Alentejo, Galiza, Castela

e Leão, Extremadura e Andaluzia, com a participação da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas (França).

Na estratégia de dotar a região do Porto e Norte de Portugal de itinerários internacionais, em Grande Rota e com potencial de crescimento sustentável dos recursos a eles associados, este projeto visa ainda integrar redes europeias patrimoniais e, ainda, fomentar as parceiras com outras regiões portuguesas, sendo também determinante neste projeto o papel essencial das tecnologias de informação na dinamização desta Rota.

- **Road Trips (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**

Fonte de financiamento: Receitas próprias

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita criar um plano de road trips vocacionados para os mercados emissores da região, não só dinamizados para o mercado emissor espanhol, mas também organizando a oferta turística do Porto e Norte e promovê-la junto dos nossos principais mercados, seja a França, o Brasil, a Alemanha, o Reino Unido, os EUA, a Holanda e demais território do Benelux.

O Touring Cultural e Paisagístico, a Enogastronomia, o City Break, o Turismo de Natureza, o Turismo Náutico, bem como os demais produtos, serão elementos de diferenciação e notoriedade da região que pretendemos projetar e destacar enquanto fator distintivo e dinamizador para o aumento da procura do nosso destino. Daremos ainda particular destaque aos mercados asiáticos, nomeadamente a China e o Japão, englobando neste plano de road trips os países com os quais o Porto e Norte tem rotas aéreas.

Neste projeto, a parceria com a Agência de promoção externa do destino Porto e Norte de Portugal é fulcral, seja pela abrangência territorial dos mercados, seja pela definição da estratégia comum de ganho de novos mercados e consolidação dos atuais, promovendo a afirmação de produtos turísticos ainda sem grande notoriedade internacional, mas estratégicos para a região.

- **Animação Turística no Destino (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**

Fonte de financiamento: Receitas próprias

Neste âmbito, é propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permita, em parceria com a Apecate, entidade representativa das empresas do setor do turismo ativo e eventos, organizar programas de turismo ativo e eventos, potenciadores das rotas e itinerários da região, dirigidos a segmentos específicos de procura turística da região.

Neste plano, serão focalizados produtos turísticos com grande potencial de consumo com as empresas de turismo ativo, seja o Turismo de Natureza, seja o Touring Cultural e Paisagístico, seja o Enoturismo e a Gastronomia no seu todo, mas também procurando aproximar a oferta destas empresas a produtos com menor desenvolvimento de programas integrados.

No âmbito dos eventos, neste projeto pretendemos dinamizar um plano de eventos para a região, assente na valorização da oferta atual e na captação de novos eventos para a região, incluindo o papel fundamental do Turismo de Negócios na captação de novos turistas e na afirmação do destino nos domínios científicos e empresariais.

- **Valorização do Interior (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**
Fonte de financiamento: LAVTI

A TPNP está a desenvolver, no âmbito da dinamização dos territórios pela realização de eventos, sobretudo nos territórios de baixa densidade, o Fórum Porto e Norte, projeto este que privilegia a afirmação da oferta e o contexto do novo desenho da estratégia de desenvolvimento turístico da região, preconizando o papel fundamental que os produtos turísticos estratégicos e com enorme potencial de desenvolvimento nos atrás referidos territórios de baixa densidade, Turismo de Natureza, o Touring Cultural e Paisagístico, o Enoturismo e a Gastronomia.

Uma Mostra da melhor oferta da região, com ênfase na inovação e na animação cultural e turística de que dispomos, afirmando o empresariado e os projetos empresariais que o mesmo lidera.

- **Rotas de Enoturismo (projeto a candidatar/ protocolo com ATP)**
Fonte de financiamento: Receitas próprias/ A candidatar ao VALORIZAR

O Enoturismo, nas dinâmicas do aproveitamento turístico e de visitação do setor do Vinho,   um dos vetores de maior oportunidade, na dinamiza o da oferta turística do Porto e Norte, em particular nas regiões vitivinícolas mais desenvolvidas na região, seja o Vinho do Porto, os vinhos do Douro, os vinhos Verdes, os vinhos de Tr s-os-Montes e os vinhos de Távora-Varosa.

A organiza o desta oferta num programa global, a moderniza o da promo o da mesma, recorrendo a aplica es e sistemas TIC, são fulcrais neste projeto, incluindo no mesmo um sistema de reconhecimento de boas práticas no domínio do Enoturismo e da Acessibilidade dos serviços do mesmo (Tourism4All).

 , ainda, objetivo deste projeto promover o empreendedorismo no domínio da visita o aos produtores de vinho, alargando a oferta de espaços turísticos nos mesmos, fundamentais para a afirma o das marcas, no contexto turístico, bem como para as vendas que estes espaços geram nas visita es realizadas.

- **Eficiência Energética (projeto a candidatar)**
Fonte de financiamento: Receitas próprias

A TPNP, no âmbito da eficiência energética, pretende implementar nos seus espaços condi es de otimiza o e poupança energética, englobando nestas sistema de Certifica o por empresa acreditada, dinamizando a moderniza o e eficiência das suas instala es, permitindo melhor condi es de trabalho e menores custos de funcionamento, incluindo as preocupa es de sustentabilidade estabelecidas na moderniza o da Administra o Pública.

Este projeto global, permitirá ainda melhorar as condi es das instala es nas quais se localizam os serviços da TPNP, incluindo as Lojas Interativas de Turismo.

- **Apoio ao Empresário**

Fonte de financiamento: REGFIN

A TPNP pretende promover e incentivar o investimento e apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, desenvolvendo ações para conhecimento dos meios de financiamento dos projetos de investimento para os empresários do Porto e Norte, aportando ainda experiências e peritos ao território sobre estudos de caso de sucesso em produtos específicos, como sejam o Enoturismo e o Turismo de Natureza, entre outros. No plano para 2021 encontram-se as ações relativas à implementação de um plano anual de sessões de esclarecimento sobre sistemas de apoio ao turismo, bem como assegurar um horário semanal de atendimento personalizado nos 4 sub-destinos. Está ainda previsto dar continuidade ao mapeamento dos investimentos turísticos na região e promover a publicação de informação sobre licenciamento e financiamento de projetos turísticos.

c. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas

Do programa “Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas” faz parte o projeto “Grandes Itinerários turísticos”, que integra as seguintes ações:

- a) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal nomeadamente os territórios transfronteiriços, as Estradas de Interesse Turístico, os Itinerários Culturais, a Enogastronomia, turismo ativo, turismo de natureza, desenvolvendo o seu mapeamento, identificação da procura, definição da estratégia de comunicação;
- b) Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal: conteúdos e promoção (e.g. Fátima, Turismo industrial, Turismo literário, Turismo sustentável, Turismo acessível, Cycling e Walking, Fortalezas, Geoparques, Herança Judaica)

Cada plano de estruturação fará um mapeamento dos recursos, a identificação dos mercados e proporá ações concretas de promoção a levar a efeito num horizonte temporal do projeto. No que toca à estruturação e dinamização dos produtos turísticos estratégicos definidos e trabalhados a nível nacional pelo Turismo de Portugal, pretende-se no âmbito desta ação ajustar e promover à escala regional e sub-regional esses produtos, promovendo conjuntamente sob a marca Porto e Norte. Para tanto, serão desencadeadas iniciativas de trabalho em rede para a valorização de forma colaborativa destes produtos e da sua inserção e presença na Região do Norte de Portugal. A execução dos planos de estruturação dos produtos turísticos visa ainda contribuir para a criação de itinerários / rotas por forma a induzir uma maior e melhor distribuição dos fluxos turísticos dentro do porto e Norte de Portugal.

Com maior detalhe, a ação “Grandes Itinerários Turísticos” possui as seguintes atividades:

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Assim, no âmbito da vertente regional serão levados a cabo um conjunto de trabalhos que contribuem para a qualificação, estruturação e dinamização de seis produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal. Para o efeito, serão selecionados alguns dos produtos turísticos estratégicos específicos da Região do Norte (enunciados abaixo) sobre os quais incidirão os trabalhos a desenvolver a partir de um grupo de ofertas / recursos que estão presentes no território que a título de exemplo elencamos abaixo, de forma não exaustiva:

- O Turismo Científico;
- O Turismo de Fronteira;
- O Turismo de compras / Luxo;
- As Estradas de Interesse Turístico,
- Os Itinerários Culturais;
- A Enogastronomia;
- O Turismo Ativo;
- O Turismo de Natureza;
- O Walking & Cycling;
- Património Mundial;
- Turismo Fluvial / Náutico;
- Desportos de Deslize;
- Wellness;
- Turismo Ferroviário;
- Caminhos de Santiago,
- etc.

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Relativamente a cada um dos seis produtos turísticos selecionados serão elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

A prestação de serviços a levar a efeito relativamente a cada um dos produtos turísticos estratégicos regionais, compreenderá a realização das seguintes tarefas:

Análise da Procura Turística:

- Identificar dos segmentos de público-alvo a atingir (por Produto);

- Identificar a procura real e a procura potencial;
 - Perfil do visitante/turista habitual: razões, evolução e fatores dinâmicos;
 - O perfil do visitante/turista potencial: perspectivas e fatores dinâmicos;
- Desafios e fatores críticos de competitividade (Restrições, oportunidades, desafios e tendências);
- Mapeamento dos recursos territoriais (recursos e respetivas infraestruturas, serviços de apoio, atividades e atrativos – o que fazer, onde comer, onde dormir);
- Identificar e avaliar os ativos estratégicos patrimoniais, naturais e culturais;
 - Avaliação da sua atratividade, acessibilidade e contributo para uma dispersão equilibrada do território;
 - Identificação e seleção dos que têm maior potencial para serem agregados, com o objetivo de maior dispersão territorial, aumento da estada, e criação de valor acrescentado.

Estruturação dos Produtos Estratégicos:

- Objetivos gerais e específicos de cada produto;
- Orientações estratégicas para a criação dos produtos;
 - Grau de desenvolvimento atual;
 - Potencialidades;
 - Cadeias de relação;
 - Estruturação em função da pandemia COVID-19: curto / médio / longo prazo
 - Capacitação de equipas para o processo dinâmico de evolução e atualização da informação relevante;
- Mercados prioritários e posicionamento dos produtos;
 - Global;
 - Por produto / segmentos;
 - Proposta de valor;
 - Envolvimento dos agentes;
 - Canais de distribuição.

Plano de Marketing e da Comunicação para o produto:

- Abordagem dos mercados turísticos (Diagnóstico; Validação do público-alvo; contextualização de mercado; Objetivos e metas);
- Estratégia de marketing e promoção;
 - Estratégia para os mercados estratégicos prioritários da região;
 - Estratégia de combate à sazonalidade;
 - Instrumentos de comunicação e promoção a desenvolver e implementar para promover cada produto estratégico junto do público alvo;
 - Recursos a utilizar ao nível do digital e ao nível do offline;

- Estratégia para agregar os canais de distribuição diretos e indiretos;
- Monitorização, controlo e validação.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do TdP**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem que ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é: (i) a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional; (ii) o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação; (iii) a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

d. Acolhimento Turístico no Destino

Valorizar a experiência turística do visitante potencial e real do destino Porto e Norte de Portugal a partir da experiência holística do ciclo de valor da viagem, qualificando os pontos de contacto entre quem gere o destino e quem o visita.

Considerando o acolhimento turístico presencial e não presencial como principais ativos na influência sobre a qualidade total da experiência no destino, desde o primeiro momento de toque e contacto ainda aquando a procura do destino perfeito para férias até ao momento da viagem e regresso a casa, e ainda considerando que se verifica que anualmente, a TPNP, contacta através do seu site, lojas de turismo, feiras promocionais, roadshows, atendimento telefónico e email, entre muitas outras oportunidades de contacto, milhares de visitantes potenciais e reais do destino, torna-se urgente qualificar esta operação turística a partir de um diagnóstico real e respetivo plano de ação de melhoria. Esta matéria, tão sensível para a atividade da TPNP, torna-se ainda mais relevante no atual contexto de mudança do perfil e comportamento do consumidor face ao seu ciclo de valor da viagem, uma vez que nos encontramos num período de transição entre um visitante que ainda valoriza a recomendação pessoal presencial, erviço este prestado a partir das lojas de turismo físicas, e um outro perfil menos exigente no que diz respeito ao contacto presencial mas ainda assim muito mais exigente na personalização e exclusividade da experiência através dos meios e instrumentos de facilitação de contacto digital. Deste modo, e partindo da experiência já absorvida no que diz respeito às necessidades e expectativas do visitante das lojas interativas e dos postos de turismo, bem como partindo do estudo do que são as projeções das novas necessidades e expectativas da geração seguinte de clientes dos destinos turísticos, isto é a geração z, serão desenvolvidos programas de adaptação dos recursos existentes e preparação de novos serviços de acolhimento turístico, com o objetivo de melhorar o posicionamento e relevância da TPNP em matéria de satisfação do seu principal cliente: o visitante e turista do destino.

Do programa “Acolhimento Turístico no Destino” faz parte o projeto “Qualificação da Rede de Loja Interativas”, que integra as seguintes ações:

- **Programa de acolhimento turístico**

Fonte de Financiamento: REGFIN

Trata-se da implementação de um programa de melhoria da qualidade do acolhimento turístico presencial e não presencial na Rede de Lojas Interativas de Turismo. Este programa visa a capacitação e formação dos recursos humanos da Rede de Lojas Interativas de Turismo e demais postos de informação turística na região do Porto e Norte de Portugal.

Considerando o acolhimento turístico presencial e não presencial como principais ativos na influência sobre a qualidade total da experiência no destino, desde o primeiro momento de toque e contacto ainda aquando a procura do destino perfeito para férias até ao momento da viagem e regresso a casa, e ainda considerando que se verifica que anualmente, a TPNP, contacta através do seu site, lojas de turismo, feiras promocionais, roadshows, atendimento telefónico e email, entre muitas outras oportunidades de contacto, milhares de visitantes potenciais e reais do destino, torna-se urgente qualificar esta operação

turística a partir de um diagnóstico real e respetivo plano de ação de melhoria. Esta matéria, tão sensível para a atividade da TPNP, torna-se ainda mais relevante no atual contexto de mudança do perfil e comportamento do consumidor. Deste modo, e partindo da experiência já absorvida no que diz respeito às necessidades e expectativas do visitante das lojas interativas e dos postos de turismo, bem como partindo do estudo do que são as projeções das novas necessidades e expectativas da geração seguinte de clientes dos destinos turísticos, isto é a geração z, serão desenvolvidos programas de adaptação dos recursos existentes e preparação de novos serviços de acolhimento turístico, com o objetivo de melhorar o posicionamento e relevância da TPNP em matéria de satisfação do seu principal cliente: o visitante e turista do destino.

e. Marketing e Comunicação do Destino

Operacionalizar um plano de marketing e de comunicação internacional do destino Porto e Norte constitui a tarefa central desta ação.

Para tanto foram identificadas, selecionadas, desenhadas e orçamentadas um conjunto alargado de atividade de comunicação a levar a efeito durante o período de execução do projeto.

O plano proposto cobre todas as áreas e instrumentos relevantes para a operacionalização da estratégia de comunicação. Desde logo, a comunicação e informação on-line, nomeadamente a criação de um portal do destino, a ativação das redes sociais, a elaboração de brochuras digitais, a realização de campanhas no online, etc. No entanto, o off-line é ainda muito relevante e, por isso, propõe-se a realização no âmbito da presente ação de mostras em várias cidades do mercado nacional alargado, a produção de brochuras e de guias oficiais, campanhas publicitárias na imprensa escrita, criação de conteúdos, merchandising, etc.

O projeto foi concebido por forma a que as ações se articulam numa cadeia lógica que parte da definição das estratégias, o desenho e a estruturação de produtos turísticos, (Norte + qualificado que consta das ações anteriores), para chegar à promoção e colocação no mercado (Norte + atrativo).

Dadas as características do setor turístico a conformação da oferta de produtos, a sua distribuição, a promoção e comunicação estão intrinsecamente ligadas si, e por vezes completamente fundidas. Esta ação concentra-se nessa fase do processo de promoção e comunicação do Destino e dos produtos turísticos que o integram e é composta por um conjunto alargado de atividades e iniciativas da responsabilidade da TPNP e da ATP.

Do programa “Marketing e Comunicação do Destino” faz parte o projeto “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- a) Portal do Destino
- b) Conteúdos para Promoção Online e Offline
- c) Edição e Produção de Suportes Promocionais
- d) Comunicação
- e) Programa de Fidelização & Charme
- f) Ações Educacionais e Promocionais
- g) Participação em Feiras
- h) NORTE COM +ENERGIA - Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte de Portugal” possui as seguintes atividades:

- **Portal do Destino**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Esta ação é de enorme relevância para a promoção online do Porto e Norte de Portugal.

A multiplicação de plataformas de informação e promoção turística acarreta um desperdício de recursos permanente, podendo também resultar na divergência de informação, com riscos de gerar uma imagem negativa da região perante os destinatários destas plataformas.

O turista cada vez mais recorre ao online o longo das diferentes fases da experiência turística que envolvem o momento anterior à chegada, nomeadamente a seleção do destino, planeamento da viagem e estadia, a reserva, a compra, durante a estadia bem como posteriormente, já depois do regresso.

Paralelamente a estas situações, os acontecimentos recentes em Portugal e no mundo, levaram a uma aceleração da utilização de meios digitais em todas as áreas e atividades económicas. Registou-se uma rápida familiarização com os meios digitais, o que vem tornar ainda mais crítica a existência de um ponto de referência central para o acesso à informação sobre a atividade turística dos destinos.

Estes mesmos acontecimentos obrigam a reestruturar os canais de informação de todo o tipo, introduzindo novos campos como higiene e segurança, que consigam transmitir a informação necessária ao turista para viajar com tranquilidade.

Esta atividade do projeto pretende conseguir compatibilizar num Portal toda a informação turística sobre a região do Norte de Portugal, disponível em diferentes línguas.

- **Conteúdos para Promoção Online e Offline**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Vídeos Promocionais - conceção e produção de vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada sub-destino: Trás os Montes, Douro, Minho, Porto.
O tempo atual é muito ocupado pela imagem. Vídeos, fotografias preenchem os quotidianos das pessoas, influenciando as suas opções de consumo, estilo de vida e aspirações. O turismo está fortemente condicionado pela capacidade de se afirmar nestas plataformas que assentam na imagem, nas televisões (que ainda são de enorme relevância) ou em eventos de diverso tipo que contribuem para promoção dos destinos.
Hoje sabe-se que o vídeo, e especialmente o web vídeo, é uma ferramenta com capacidade de influenciar as decisões e as opções de compra, na medida em que permite aos consumidores / turistas projetar-se nesse destino.
Para tanto, é essencial que exista uma correspondência entre a projetado e a oferta turística estruturada. O turista irá procurar no destino o que “viu”. É uma estrutura de comunicação diferente da do passado, cada vez mais focada na experiência, nas emoções, e menos nos serviços, no edificado, no formal.
Propõe-se a criação de vários conteúdos de vídeo para a região, sendo uns de cariz transversal a todo o território, outros focados em temas e/ou em sub-regiões, de acordo com o que tem sido a estratégia regional de divulgação turística. Assim, proceder-se-á à aquisição de serviços de conceção e produção dos vídeos oficiais do Porto e Norte, incluindo 1 vídeo geral para o destino e 4 vídeos para cada sub-destino: Trás os Montes, Douro, Minho, Porto.
- II. Copy - Criação e gestão de conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.
O mundo de hoje passa bastante pelo contar das experiências vividas por cada um, ou por “viver” as experiências dos outros. As viagens são um dos principais temas de partilha nas 3 principais redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram). As pessoas adoram partilhar as suas experiências. As pessoas adoram mostrar a sua felicidade. O turismo e as viagens estão repletos. De certo modo, a visualização de conteúdos colocados por pessoas que nos merecem amizade é uma evolução do “word of mouth” disponibilizada pelas novas tecnologias. Porque é tão eficaz? Porque, preferencialmente, “compramos” àqueles em quem confiamos.
Por outro lado, os interesses de viagem multiplicam-se de modo constante. Olhando às ofertas de operadores turísticos, de plataformas de turismo, percebe-se a proliferação de tipos de turismo. O Norte não irá promover todos, mas tem que acompanhar as tendências.
Numa outra linha surge a proliferação de canais para comunicar com os interessados na região. Bloggers, revistas, instagramers, influencers, opinion makers, operadores turísticos, televisões,

canais digitais, são um sem fim de suportes de comunicação com os quais os destinos turísticos têm que interagir.

Os destinos turísticos, e em particular as entidades com responsabilidades na sua promoção, têm que alimentar de forma constante todos esses canais de comunicação através da produção de conteúdos de qualidade para utilização em suportes de informação e promoção turística, online o offline.

Esta ação pretende criar as condições para um forte investimento na produção de conteúdos, capazes de dar resposta pronta e atual às necessidades de comunicação do Porto e Norte de Portugal. Serão adquiridos serviços e copywriting, num volume calculado em função do histórico de atividade das duas organizações, que permite identificar com bastante rigor as necessidades. Os serviços previstos levar a efeito neste âmbito são os seguintes: textos motivacionais para guias de destino; textos motivacionais e de apoio ao planeamento para guias, itinerários e propostas de experiências no destino, segmentados por produto; textos descritivos de POIs: construção de textos e revisão de textos consoante a qualidade do mapeamento.

III. Banco de Imagens - Atualização de banco de imagens do Destino Porto e Norte.

Na mesma lógica na aposta na imagem como instrumento decisivo para a projeção e promoção do Porto e Norte de Portugal nos mercados nacional e internacionais, será trabalhado e atualizado o banco de imagens da oferta e dos recursos turísticos regionais.

As imagens a recolher são de vários tipos, desde o mais institucional ao mais próximo das experiências, e serão adequadas à utilização em diferentes meios, suportes e canais.

O banco de imagens alimentará e suportará diferentes ferramentas a desenvolver, atividades e produtos previstos no plano de comunicação, designadamente, os guias oficiais, o portal, as redes sociais e o marketing online, as campanhas online e offline, as mostras do turismo, etc.

Pretende-se, assim, reforçar o banco de imagens de suporte à promoção turística da região do Norte de Portugal, conseguindo uma cobertura de todos os aspetos visados na estruturação dos produtos turísticos que também traduza a diversidade regional ao longo do ano e permita uma atualização permanente de conteúdos, físicos e digitais.

IV. Traduções - aquisição de serviços de tradução de conteúdos a utilizar no online e offline.

- **Edição e Produção de Suportes Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Guias oficiais do Porto e Norte - apesar da importância crescente que a informação/promoção online tem vindo a assumir no turismo, o trabalho das entidades que gerem o destino continua a exigir a existência e disponibilização de suportes impressos para apoio às ações de promoção. O Porto e Norte de Portugal adotou como estratégia que assenta em quatro sub-destinos: Minho, Porto, Douro, Trás-os-Montes. São sub-regiões com uma forte identidade histórica, muito diferentes entre

si, o que cria a enorme riqueza e diversifica a oferta turística regional, tendo alguns segmentos de mercado específicos, que convivem com segmentos que lhes são transversais, os quais estão aqui ancorados em produtos de dimensão regional. Correspondendo a esta estratégia de trabalho a partir dos quatro sub-destinos será produzida uma brochura genérica do Porto e Norte de Portugal, incluindo: 1 guia oficial destinado a divulgar a oferta turística de todo o Porto e Norte de Portugal; 4 guias oficiais para cada uma das sub-destino Douro, Minho, Porto e Trás-os-Montes.

- II. Suportes promocionais e informativos - a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles caráter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal, será possível desenvolver suportes promocionais e informativos físicos e digitais. Serão guias que resultam do trabalho efetuado naquele âmbito, apresentando as ofertas associadas aos grandes itinerários regionais. A fruição da região, a itinerância pelos quatro sub-destinos, a promoção da coesão turística será trabalhada neste âmbito. A diversidade regional, a hipótese de deambular por estradas de uma enorme beleza paisagística, sozinho ou através dos serviços das empresas de animação turística regional, são uma importante mais valia.
- III. Impressão - impressão dos guias e dos suportes promocionais e informativos.

- **Comunicação**

Fonte de Financiamento: NORTE2020 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Campanhas de Comunicação - Criação de campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos. Inclui conceção e edição dos respetivos suportes de comunicação. Pretende-se neste âmbito possibilitar a conceção e desenvolvimento de 4 campanhas de comunicação dirigidas a segmentos específicos, incluindo os respetivos suportes online e offline (criatividade) para Portugal e Espanha. Trata-se de uma ação de comunicação direta com os destinatários dos diversos produtos estruturados no contexto do presente Plano de Atividades. Incluem-se, aqui, diversas atividades na área da comunicação, sendo de uma grande abrangência, na medida em que se pensa da campanha personalizada, de contacto quase direto, até ao trabalho na área do marketing digital, direcionado para o grande público.
- o Assessoria e Meios - clipping, aquisição de serviços de assessoria de comunicação e meios publicitários para canais online e offline, incluindo redes sociais e marketing digital. A conceção de uma estratégia de comunicação e meios, o seu adequado planeamento e a sua operacionalização são fundamentais para o sucesso de um projeto de promoção do destino do Porto e Norte de Portugal. É, pois, incontornável dotar esta atividade dos recursos necessários à execução desta estratégia. Neste contexto, prevê-se a realização de um conjunto de tarefas ao longo de todo o período de execução do projeto, designadamente: a) Consultoria estratégica em marketing e comunicação: auditoria, aconselhamento e planeamento estratégico em comunicação. Alinhamento

da comunicação com os objetivos de crescimento da organização, definição e execução de planos de ação para capitalizar todas as oportunidades para reforçar os seus níveis de reputação e notoriedade; b) Media Relations: PR e assessoria de imprensa. Aconselhamento, planeamento e execução de estratégias de mediatização nos canais mais adequados para cada mensagem. Elaboração, revisão e negociação de conteúdos para os media. Contactos regulares com a Comunicação Social para envio de informações e identificação de oportunidades de comunicação; c) Public Affairs: Desenvolvimento de estratégias e promoção de iniciativas que visam atingir objetivos específicos na esfera pública e/ou privada. Num quadro das melhores práticas internacionais, este serviço engloba mapeamento de *stakeholders*, projeção de tendências, mobilização de agentes e monitorização; d) Media Planning multi channel e respetiva implementação no mercado nacional e Galiza e Castelo e Leão.

- **Programa de Fidelização & Charme**

Fonte de Financiamento: NORTE2020 e REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- II. Evento "mais e melhor" Porto e Norte de Portugal - conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.
A comunicação interna, o reconhecimento da qualidade, o estímulo a fazer mais e melhor, o aumento da confiança indispensável para o aprofundamento da cooperação e do trabalho em rede, constituem fatores de competitividade do destino Porto e Norte. A criação de uma cultura de "coopetição" no setor do turismo do Porto e Norte de Portugal passa muito pelo simbólico e pela capacidade de unir os stakeholders em torno de objetivos comuns. Conceção, montagem, organização e produção de evento promocional do Turismo do porto e Norte de Portugal. A realização de um evento "mais e melhor" Porto e Norte Portugal destina-se a reconhecer o contributo daqueles que marcaram, pela diferença, pela qualidade, pela inovação e pelo percurso profissional, o Turismo da nossa Região. É também um momento de comunicação interna, mas obviamente com repercussões e impacto externo ao projetar uma nova imagem de unidade e de qualidade em torno da marca Porto e Norte de Portugal. Quer-se organizar tal evento no início do ano, fazendo o balanço do anterior e apresentando o que será o que em cada momento se inicia. A força promocional e emocional de um evento desta dimensão é muito importante para reforçar o sentido de pertença a uma região e para se mostrar que vale a pena a aposta na qualidade, na ética, na preservação do ambiente, na preservação do património.
- III. Prémios Porto e Norte – A TPNP pretende prestar o reconhecimento às empresas e aos projetos turísticos que aportam mais valor ao Destino, à Oferta Turística, nas suas diversas áreas, dando particular importância às dinâmicas da inovação, da criatividade, ao empreendedorismo jovem e aos projetos em territórios de baixa densidade. O desenvolvimento desta ação envolve a criação de regulamento, sistema de seleção de projetos e produção dos Prémios Porto e Norte.
- IV. Merchandising/ produtos oficiais - conceção, design e produção de produtos de promoção do destino não destinados à venda ou comercialização, inclui a conceção e produção de um Premium Gift do destino.

No âmbito desta atividade prece-der-se-á à conceção e produção de uma nova linha de produtos de merchandising para oferta no âmbito de ações promocionais da região. Deseja-se reforçar a imagem regional, inovando-a e dando uma linha que traduza mais a diversidade regional. Em muitas ações de relações públicas e de comunicação nacionais e internacionais, sobretudo aquelas que implicam contactos de alto nível com decisores, é fundamental dispor de um Premium Gift que reflita a identidade do destino Porto e Norte de Portugal. É importante possuir algo que simbolize todo o Porto e Norte de Portugal. Prevê-se a conceção e produção de um cabaz /artigo específico que seja representativo e passível de ser transportado para o estrangeiro.

- V. Cartão Turístico BEYOND PORTO - elaboração de estudo de viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do PORTO CARD a todo o Destino Porto e Norte.

O PortoCard é hoje uma realidade e confere acesso a descontos e outras vantagens que vão além da sua utilização nos transportes públicos. A eventual expansão da cobertura geográfica do ecossistema de parceiros do Porto Card, adequando a oferta do que seria um Cartão Turístico BEYOND PORTO, aos reais perfis de consumo / visita dos turistas na região do Porto & Norte, que, de forma crescente, cobrem territórios mais abrangentes do que a cidade do Porto, poderia ser um contributo para uma maior fluidez e uma distribuição mais equitativa dos fluxos turísticos na Região do Norte. Por outro lado, no contexto de profunda crise no sector do Turismo, ditado pela Pandemia do COVID-19, um cartão com um âmbito territorial mais alargado pode ser uma importante ferramenta de suporte ao retomar e ao (re)valorizar de fluxos turísticos e seus consumos. A criação de novas experiências, mais abrangentes e integradas, seja na territorialidade, nos produtos e serviços consumidos, na maximização do Share of Wallet capturado, correspondendo a (novos) comportamentos de diferentes segmentos de visitantes, incluindo o mercado nacional. A construção da rede de Parceiros em que o Cartão atribua vantagens dever-se-á afirmar como um exercício cuidado de apoio à recuperação de um tecido empresarial necessariamente impactado pela Crise do COVID-19.

É neste contexto que a TPNP pretende levar a efeito um estudo de avaliação da viabilidade da operacionalização da expansão da abrangência territorial do Porto Card a todo o Destino do Porto e Norte de Portugal. Para o efeito, serão lavadas a cabo as seguintes tarefas: a) desenhar o Modelo de Negócio de um Cartão Turístico BEYOND PORTO; b) construir o respetivo Modelo de Rentabilidade e o Business Plan subjacente; c) propor um “Modelo Viável” e o Plano para a sua Implementação / Operacionalização.

- **Ações Educacionais e Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mostras do Porto e Norte - conceção, organização, montagem e produção de 4 mostras promocionais do destino em mercados específicos inseridos no mercado ibérico, nomeadamente Madrid, Barcelona, Galiza e Castela e Leão.
A realização de ações de promoção e ativação de rua nos mercados de proximidade, afigura-se como uma oportunidade. Nesse sentido, planeamos a conceção e realização,

ao longo dos dois anos de execução do projeto, de 6 mostras do destino Porto e Norte de Portugal, a realizar, nomeadamente em Lisboa, Algarve, Galiza, Madrid, Barcelona e Castela e Leão. Estas cidades / regiões no contexto do mercado nacional alargado constituem importantes emissores de turistas para o Porto e Norte de Portugal. As mostras terão como base principal uma estrutura móvel, a instalar em cada uma das cidades e em locais emblemáticos locais de grande afluência de públicos por forma a potenciar o impacto das ações de promoção. Nesta estrutura / mostra estarão representadas as 4 sub-regiões do destino Porto e Norte de Portugal. Cada sub-região, devidamente enquadrada no destino global, terá o seu espaço físico de exposição, a sua comunicação e tema visual alusivo. Durante o período de exposição, serão desenvolvidos: a) apontamentos musicais; b) provas e degustações gastronómicas; c) harmonizações vínicas e master classes; d) entre outras atividades catalisadoras e promotoras da região.

A mostra inclui a realização de um evento social, na forma de uma ação de relações públicas, dirigida a entidades locais, jornalistas, operadores turísticos e outros stakeholders, cujo convite seja pertinente no âmbito da ação. A promoção e comunicação das mostras terá que ser ativada para o mercado nacional e espanhol. Será promovido o acompanhamento de todas as ações e eventos, com Press em todos os locais onde este se realizar. Será também realizada a gestão de oportunidades ao longo e todo o projeto (entrevistas, artigos, presenças em televisão e rádio).

II. Press trips e Fam Trips - generalistas, da especialidade.

Porque o projeto implica a parceria entre as duas principais entidades regionais com responsabilidade na promoção turística, compreende um plano de comunicação focado na internacionalização para lá do mercado ibérico. Este plano visa a implementação da estratégia de comunicação aqui explanada no mercado internacional. As press e as fam Trips assumem hoje um papel de enorme relevância na promoção turística nos mercados nacional alargado e internacional. Assim prevê-se a organização de press e fam trips por parte de ambas as entidades promotoras do projeto – TPNP e ATP. No caso da TPNP, os mercados de incidência das fam e press trips são o mercado português e espanhol, o denominado mercado nacional alargado.

• **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: REGFIN

As atividades que serão realizadas neste projeto incluem:

- I. Mercado Nacional – participação na Bolsa de Turismo de Lisboa 2021 nos mesmos moldes e de 2020, considerando o evento ter sido cancelado. Em 2021 manteremos a distinção de Destino Nacional Convidado.

- II. Mercado Espanhol – prevemos a participação nas seguintes feiras do mercado espanhol: FINE, XANTAR, NAVARTUR, FAIRWAY, BTRAVEL, MUNDO ABREU, EXPOVACACIONES, TUREXPO, BIENAL AR&PA, INTUR.

- **NORTE COM + ENERGIA: Reforço da Imagem e Valorização da Marca Destino**
Fonte de Financiamento: REGFIN/ Receitas próprias/ A candidatar ao NORTE2020

No atual momento de desaceleração do crescimento dos números no país, é imperativo que a TPNP desenvolva novas estratégias de gestão e de marketing do destino Porto e Norte de Portugal que sirvam igualmente para atrair novos negócios ou promover melhor os já existentes, no sentido de melhor adaptar a atual oferta à evolução da procura turística. Neste âmbito, a imagem do destino e a valorização da marca do destino assumem-se particularmente importantes na medida em que condicionam o posicionamento e a gestão da comunicação e marketing. Se a esta estratégia juntarmos programas de captação de grandes eventos que reforcem a atratividade dos sub-destinos, com maior enfoque para os que representam os desafios dos territórios de baixa densidade, então esse reforço do orgulho e partilha de uma imagem e visão únicas será projetado para o ambiente externo e chegará à procura turística.

Será, ainda, dada particular atenção às dinâmicas de evolução do Destino, no tocante aos impactos resultantes da pandemia, podendo ser necessário agilizar alterações mais ou menos substanciais, sobretudo na área da realização dos eventos na Região, essenciais para o retomar da atividade turística, mas dependentes da própria evolução do fator pandémico em Portugal e, em particular, na região Norte de Portugal. Os eventos são claramente, veículos privilegiados de promoção turística, dotando os destinos de uma componente de atração e animação turística, capaz de atrair públicos e de criar mais-valias económicas no tecido empresarial, sem esquecer a exposição mediática do Destino e sub-destinos nos mercados.

Estes eventos, assentam em importantes recursos da região, que permitem potenciar (1) a existência de eventos de índole regional e nacional que assumam carácter e potencial internacionais (2) e que a existência destes eventos permita mais-valias nos consumos turísticos e nos indicadores de sustentabilidade turística, aos mais diversos níveis.

ORÇAMENTO 2021/2025

Introdução

Os documentos previsionais para o quinquênio de 2021/2025, incluindo o ano de 2021, atendem ao cumprimento da legislação em vigor, bem como das diretrizes recebidas da Tutela, no âmbito da promoção turística da Região Porto e Norte turística da região no mercado interno alargado, com o objetivo de recuperação dos indicadores turísticos, resultante da quebra sentida em 2020, provocada pela pandemia COVID-19, uma vez que até fevereiro de 2020, os resultados faziam prever a continuidade do crescimento do turismo nesta Região.

Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento

✓ Enquadramento legal

Os documentos previsionais para o ano de 2021 foram elaborados de acordo com:

- As normas de contabilidade pública em geral, previstas no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), constante do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e portaria nº 189/2016, de 14 de julho, enquanto serviço e fundo autónomo da Administração Central, conforme classificação atribuída pelo INE em março de 2016;
- A NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, em especial;
- A Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
- O disposto na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2020, e o Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019, no que se refere a Entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado, excetuando no que se refere aos cativos e limites de execução;
- As instruções da Circular nº 1399, emanadas pela DGO, para preparação do orçamento para o ano de 2021.

Por força da alínea c) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/2013, compete à Comissão Executiva formular a proposta do Plano Anual e Plurianual de Atividades, Plano Plurianual de Investimento, e respetivo Orçamento a submeter a deliberação da Assembleia Geral.

A Comissão Executiva, para dar cumprimento ao legislado, após aprovação em sede própria, vai submeter para deliberação a aprovação do Plano de Ação e Orçamento 2021/2025 da TPNP.

O nº 4 do Artigo 6º da Lei 33/2013, de 16 de maio, determina a aprovação prévia pelo membro do Governo responsável pela área do turismo, no prazo de 90 dias após a sua receção, o que será submetido após a referida deliberação.

✓ Pressupostos na elaboração do orçamento

Para elaboração do orçamento para o ano de 2021, atendeu-se à execução da receita e da despesa do ano de 2019 e dos dados disponíveis de 2019 e 2020.

Não se considerou as possíveis cativações que possam ser efetuadas pelo Governo, pelo que a execução do Plano submetido poderá ter que ser ajustada e reprogramada em função das dotações orçamentais disponíveis no ano de 2021.

O orçamento apresentado considerou:

- a) As receitas respeitantes às Transferências entre Organismos da Administração Pública: financiamento de impostos, para a celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal; e financiamento por receitas próprias daquela Entidade, para projeto a candidatar ao REGFIN;
- b) As receitas próprias a auferir no período em análise, nomeadamente com o funcionamento das Lojas Interativas de Turismo nos 12 meses do ano, a cedência do Centro de Congressos de Santiago da Barra e as ações a desenvolver com parceiros ao longo do ano;
- c) O decréscimo das receitas próprias com o jogo do bingo, e com as vendas de mercadorias nas Lojas Interativas de Turismo, como reflexo em 2021 da pandemia COVID-19 que ainda se faz sentir;
- d) Os eventos e ações promocionais da Região Norte candidatados e a candidatar a comparticipação a fundo perdido dos programas Portugal 2020, Norte 2020, POCTEP, EEA Grants, e ao Turismo de Portugal, pressupondo a elegibilidade das despesas a 100%;
- e) A parceria com a Agência de Promoção Externa da Região Norte, destinada à execução do projeto Reerguer a Região Norte;
- f) As parcerias a desenvolver com as Câmaras Municipais, Comunidades Intermunicipais, Área Metropolitana do Porto, e outras entidades, públicas e privadas, com vista à execução de atividades/ações que fomentem a promoção turística da Região;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte^{TEM}

- f) As despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento da ERT, incluindo a gestão dos diversos equipamentos e dos recursos humanos afetos à Entidade;
- g) Os compromissos plurianuais já assumidos para o ano de 2021, e as despesas fixas a incorrer;
- h) As despesas de promoção propostas no âmbito do Plano de Atividades;
- g) O cálculo da reserva de 2,5% do orçamento de despesa financiados por receitas próprias, com exceção das despesas financiadas por fundos europeus, mediante o disposto nos pontos, 28 a 34 da Circular 1399 da DGO, que estabelece as regras para elaboração do orçamento para o ano de 2021;
- h) As despesas com o pessoal pressupõem a efetivação das contratações previstas no Mapa de Pessoal para o ano de 2020, e a contratação de três pessoas no ano de 2021, para reforçar a capacidade de eficácia das áreas administrativas, e a renovação dos quadros. Prevê-se terminar o ano de 2020 com 71 recursos humanos, não havendo variação do quadro de pessoal, resultante da saída de três colaboradores por motivo de aposentação;
- i) Também se prevê um aumento salarial generalizado de 1%, alterações de índices salariais por via do SIADAP, da mobilidade inter carreiras e de ajustamentos salariais;
- j) As despesas com as medidas respeitantes à Contingência COVID 2019: Prevenção, contenção, mitigação e tratamento e para Garantir normalidade;
- l) Os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 foram projetados atendendo a uma taxa de crescimento anual de 0,8%, e aos Planos de Atividades e de Investimento plurianuais.

Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2021/2025 carecem do orçamento apresentado no quadro que se segue.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)

Componentes Económicas	Orç. 2021	Orç. 2022	Orç. 2023	Orç. 2024	Orç. 2025
Plano de Atividades (PA) (*)	3 407 764	3 262 243	3 288 341	3 314 649	3 341 166
Plano Plurianual de Investimento (PPI) (*)	336 807	209 767	211 445	213 137	214 842
Atividade Corrente	3 361 355	3 391 059	3 418 617	3 446 378	3 474 344
Total GOP	7 105 926	6 863 069	6 918 403	6 974 163	7 030 352

(*) Projetos definidos para os anos de 2021 e 2022

Para o ano de 2021, as Grandes Opções do Plano totalizam 7.105.926 euros, dos quais 47% respeitam à Atividade Corrente e 5% se destinam ao Plano Plurianual de Investimento.

No âmbito deste Plano, a execução dos projetos/atividades de promoção turística, para o ano de 2021, será no montante de 3.407.764 euros, e para 2022 o valor orçado de 3.262.243 euros, tendo os restantes anos uma taxa de crescimento anual de 0,8%.

Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimento para 2021 é de 336.807 euros, sendo para 2022 de 209.767 euros. Para os restantes anos, prevê-se o crescimento de 0,8%.

Da verba destinada à Atividade Corrente da TPNP, estão orçados 3.361.355 euros para 2021, dos quais 63% respeitam a Despesas com Pessoal.

✓ Plano de Atividades

Para cumprimento do Plano de Atividades anteriormente descrito, considerando o objeto da Entidade Regional, e que visa dar continuidade à missão e à estratégia da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, respeitando as diretrizes da Tutela e do Turismo de Portugal, no âmbito da promoção e da dinamização turística da Região Norte do país, no mercado interno e espanhol, pretende-se recorrer a programas comunitários e nacionais, sobretudo a cofinanciamento FEDER e ao Regime de Financiamento do Turismo de Portugal, bem como a Receitas Próprias da Entidade, e a Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos Públicos.

Como já referido em anos anteriores, as restrições orçamentais que se têm feito sentir, principalmente pela aplicação de cativos da receita na utilização da despesa, e a comparação com a execução dos períodos homólogos anteriores, bem como dificuldade de obtenção de receitas próprias, têm sido um impedimento na concretização do Plano de Atividades.

No Plano de Atividades estão considerados os projetos/atividades já estruturados, e que têm financiamento definido, que se passam a descrever:

PLANO DE ATIVIDADES	2021	2022
PROJETOS/ATIVIDADES		
ROTA MAGALHÂNICA	44 108,00 €	- €
REERGUER O TURISMO	1 412 666,00 €	361 132,00 €
MINHO DESTINO NAVEGÁVEL	58 160,00 €	- €
XURÊS DINÂMICO	75 106,00 €	- €
EDIT	65 200,00 €	- €
FAZENDO CAMINHO	114 532,00 €	- €
FORTES DA COSTA	53 592,00 €	45 455,00 €
PORTO E NORTE +ENERGIA	300 000,00 €	1 381 829,00 €
NAPOCTEP	50 000,00 €	50 000,00 €
PLANO GESTÃO CAMINHOS	67 000,00 €	70 000,00 €
DOURO/DUERO	75 000,00 €	233 000,00 €
ROAD TRIPS	53 000,00 €	57 000,00 €
ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO DESTINO	38 000,00 €	55 000,00 €
ROTAS DE ENOTURISMO	63 000,00 €	63 000,00 €
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	10 000,00 €	10 000,00 €
PROMOÇÃO EXTERNA	350 000,00 €	352 800,00 €
VALORIZAÇÃO DO INTERIOR	75 000,00 €	75 600,00 €
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	503 400,00 €	507 427,00 €
TOTAL PROJETOS/ATIVIDADES	3 407 764,00 €	3 262 243,00 €

Para o ano de 2021, perspetivamos a continuidade dos projetos em curso aprovados no âmbito do POCTEP, a continuidade da execução do projeto financiado pelo Norte 2020 designado por Reerguer o Turismo, destinado à promoção do Turismo, a execução do projeto, candidatado e aprovado pela linha de financiamento Portugal 2020, designado como REMAM – Rota Magalhânica, a continuidade do projeto Fortes da Costa, candidatado ao EEA GRANTS, cuja despesa orçada para o ano de 2021 totaliza 1.823.364 euros.

Adicionalmente, consideramos, para o ano de 2021, os projetos e atividades a candidatar a financiamento europeu, que totalizam 646.000 euros para a promoção turística, e 10.000 euros destinados à Eficiência Energética.

Por último, menciona-se o apoio à promoção externa, no valor de 350.000 euros, constante do protocolo de financiamento celebrado com as diversas Entidades que representam o Turismo em Portugal, e a promoção turística da Região, financiada pelo Turismo de Portugal, no valor de 428.400 euros, bem como 75.000,00 euros para atividades de valorização do interior.

✓ Plano Plurianual de Investimento

O Plano Plurianual de Investimento, apresenta os investimentos a realizar no ano de 2021, que ascendem a 336.807 euros, e cuja descrição se encontra no quadro que se segue:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO	2021	2022
Gestão de instalações e equipamentos	130 000,00 €	131 040,00 €
Modernização administrativa	17 000,00 €	17 135,00 €
Eficiência Energética	50 000,00 €	50 000,00 €
Dinamização do Centro de Congressos	11 500,00 €	11 592,00 €
Cooperação Transfronteiriça	19 847,00 €	- €
Reerguer o Turismo da Região	108 460,00 €	- €
Total PPI	336 807,00 €	209 767,00 €

Para o ano de 2022, o Investimento previsto totaliza 209.767 euros. Para os anos de 2023, 2024 e 2025, atendeu-se a uma taxa de crescimento anual de 0,8%.

Na elaboração do orçamento para o ano de 2021, considerou-se a existência de financiamento europeu destinado à comparticipação do Investimento dos projetos no âmbito da Cooperação Transfronteiriça, reerguer o Turismo da Região, e à Eficiência Energética, cuja despesa conjunta ascende a 178.307 euros.

O restante investimento será financiado por Transferência de Receitas de Impostos entre Organismos Públicos, no montante de 109.500 euros, e por Receitas Próprias, no montante de 49.000 euros.

O quadro que se segue apresenta a descrição dos investimentos considerados no Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2021:

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto^{TEM}norte



Descrição	Área/Projeto	Valor
Licenças adicionais ERP	DAG	2 000,00 €
Luminárias de luz LED para Sede	DAG	30 000,00 €
Aquisição de 2 viaturas de serviço	DAG	39 000,00 €
Bomba de calor para águas quentes no edifício sede da TPNP	DAG	5 000,00 €
Beneficiação do edifício sede	DAG	30 000,00 €
Mobiliário de escritório	DAG	5 000,00 €
Sistema de Ar condicionado - Bragança	DAG	13 000,00 €
Sistema de Ar condicionado - Lamego	DAG	13 000,00 €
Equipamento informático (computadores + impressoras)	DO	10 000,00 €
Equipamento para rede Wifi	DO	8 500,00 €
Aquisição de microfones sem fios	DO	3 000,00 €
Software Informático	Reerguer o Turismo da Região	33 874,00 €
Outros investimentos	Reerguer o Turismo da Região	74 586,00 €
Hardware informático	Minho Destino Navegavel	6 000,00 €
Hardware informático	EDIT	13 847,00 €
Beneficiação do edifício sede	Eficiência Energética	50 000,00 €
TOTAL		336 807,00 €

✓ Financiamento do Plano de Atividades e do Plano Plurianual de Investimento - 2021

O Plano Plurianual de Investimento e o Plano de Atividades são financiados por diversas fontes, inclusive financiamento a fundo perdido do FEDER e do Turismo de Portugal.

O quadro que se segue apresenta o financiamento por projeto/atividade constante do Plano de Atividades, para o ano de 2021.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto^{TEM}norte

PLANO DE ATIVIDADES - 2021	DESPESA 2021	FUNDOS EUROPEUS	REGFIN	RECEITAS PRÓPRIAS	TRANF. R.I. ENTRE ORGANISMOS
PROJETOS/ATIVIDADES					
ROTA MAGALHÂNICA	44 108,00 €	37 492,00 €		6 616,00 €	
REERGUER O TURISMO	1 412 666,00 €	1 200 766,00 €		211 900,00 €	
MINHO DESTINO NAVEGÁVEL	58 160,00 €	43 620,00 €		14 540,00 €	
XURÊS DINÂMICO	75 106,00 €	56 330,00 €		18 776,00 €	
EDIT	65 200,00 €	48 900,00 €		16 300,00 €	
FAZENDO CAMINHO	114 532,00 €	85 899,00 €		28 633,00 €	
FORTES DA COSTA	53 592,00 €	45 553,00 €		8 039,00 €	
PORTO E NORTE +ENERGIA	300 000,00 €	150 000,00 €		150 000,00 €	
NAPOCTEP	50 000,00 €	25 000,00 €		25 000,00 €	
PLANO GESTÃO CAMINHOS	67 000,00 €	33 500,00 €		33 500,00 €	
DOURO/DUERO	75 000,00 €	37 500,00 €		37 500,00 €	
ROAD TRIPS	53 000,00 €	26 500,00 €		26 500,00 €	
ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO DESTINO	38 000,00 €	19 000,00 €		19 000,00 €	
ROTAS DE ENOTURISMO	63 000,00 €	31 500,00 €		31 500,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	10 000,00 €	5 000,00 €		5 000,00 €	
PROMOÇÃO EXTERNA	350 000,00 €	- €		- €	350 000,00 €
VALORIZAÇÃO DO INTERIOR	75 000,00 €	- €	75 000,00 €	- €	- €
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	503 400,00 €	- €	503 400,00 €	- €	- €
TOTAL PROJETOS/ATIVIDADES	3 407 764,00 €	1 846 560,00 €	578 400,00 €	632 804,00 €	350 000,00 €

O Plano de Atividades para o ano de 2021, no valor total de 3.407.764€, como já apresentado anteriormente, será financiado em 54% por Fundos Europeus, no montante de 1.846.560€, e 19% por Receitas Próprias, respeitante a atividades candidatas ou a candidatar.

Adicionalmente, também iremos candidatar atividades de promoção turística e de valorização do interior, para obtenção de financiamento do Turismo de Portugal, no montante de 578.400€, e que representa 17% do total do financiamento do Plano de Atividades.

Por último, refere-se a comparticipação da promoção externa à Agência de Promoção Externa da Região, através da Transferência de Receitas de Impostos entre Organismos, no valor de 350.000€.

No que respeita ao Plano Plurianual de Investimento, para o ano de 2021, este será financiado pelas receitas apresentadas no quadro que se segue.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto **enorte** ^{TEM}

FINANCIAMENTO - RECEITAS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO - 2021	DESPESA 2021	FUNDOS EUROPEUS	RECEITAS PRÓPRIAS	TRANF. R.I. ENTRE ORGANISMOS
DAG	137 000,00 €		46 000,00 €	91 000,00 €
DO	21 500,00 €		3 000,00 €	18 500,00 €
REERGUER O TURISMO	108 460,00 €	92 191,00 €	16 269,00 €	
MINHO DESTINO NAVEGÁVEL	6 000,00 €	4 500,00 €	1 500,00 €	
EDIT	13 847,00 €	10 385,25 €	3 461,75 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	50 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
TOTAL PPI	336 807,00 €	132 076,25 €	95 230,75 €	109 500,00 €

No que respeita aos projetos candidatados/a candidatar a fundos europeus, a distribuição, por fonte de financiamento é a que se segue

RECEITA - FINANCIAMENTO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PA E DO PPI - FUNDOS EUROPEUS - ANO 2021

FINANCIAMENTO FUNDOS EUROPEUS	FUNDOS EUROPEUS				RECEITAS PRÓPRIAS		TOTAL
	FF411	FF 412	FF 421	FF 482	FF 361	FF 367	
COM CANDIDATURA FUNDOS EUROPEUS	37 492,00 €	1 292 957,00 €	249 634,00 €	45 553,20 €	317 996,00 €	8 038,80 €	1 951 671,00 €
PORTUGAL 2020 - REMAM - ROTA MAGALHÂNICA	37 492,00 €				6 616,00 €		44 108,00 €
Norte 2020 - REERGUER O TURISMO		1 292 957,00 €			228 169,00 €		1 521 126,00 €
POCTEP - MINHO DESTINO NAVEGÁVEL			48 120,00 €		16 040,00 €		64 160,00 €
POCTEP-XURÊS DINÂMICO			56 330,00 €		18 776,00 €		75 106,00 €
POCTEP - EDIT			59 285,00 €		19 762,00 €		79 047,00 €
POCTEP - FAZENDO CAMINHO			85 899,00 €		28 633,00 €		114 532,00 €
EEA GRANTS - FORTES DA COSTA -				45 553,20 €		8 038,80 €	53 592,00 €
A CANDIDATAR A FUNDOS EUROPEUS	-	180 000,00 €	173 000,00 €	-	353 000,00 €	-	706 000,00 €
SAAC - PORTO E NORTE +ENERGIA		150 000,00 €			150 000,00 €		300 000,00 €
POCTEP - NAPOCTEP			25 000,00 €		25 000,00 €		50 000,00 €
POCTEP - PLANO GESTÃO CAMINHOS			33 500,00 €		33 500,00 €		67 000,00 €
POCTEP - DOURO/DUERO			37 500,00 €		37 500,00 €		75 000,00 €
POCTEP - ROAD TRIPS			26 500,00 €		26 500,00 €		53 000,00 €
POCTEP - ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO DESTINO			19 000,00 €		19 000,00 €		38 000,00 €
POCTEP - ROTAS DE ENOTURISMO			31 500,00 €		31 500,00 €		63 000,00 €
SAAC - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		30 000,00 €			30 000,00 €		60 000,00 €
TOTAL CANDIDATURAS/A CANDIDATAR FE	37 492,00 €	1 472 957,00 €	422 634,00 €	45 553,20 €	670 996,00 €	8 038,80 €	2 657 671,00 €

O financiamento previsto do Portugal 2020 e do Norte 2020 corresponde a 85% da despesa elegível de projetos candidatados, e de 50% da despesa de projetos a candidatar, conforme determinado pela Circular nº 1399 da DGO.

Os projetos com financiamento previsto do POCTEP foram orçados considerando uma taxa de comparticipação de 75% da despesa elegível dos projetos já submetidos e aprovados, e de 50% das candidaturas por submeter.

✓ Atividade corrente

No âmbito da atividade corrente, destacam-se as despesas com os Recursos Humanos, com a gestão das diversas instalações e equipamentos, e com os serviços especializados de apoio ao funcionamento da atividade, obrigações legais e fiscais, entre outros.

As despesas com a atividade corrente ascendem a 3.361.355 euros, conforme é apresentado no quadro que se segue, dos quais 63% respeitam a despesas com o Pessoal.

Atividade Corrente	Orç. 2021
Recursos Humanos	2 119 428,00
Gestão de Instalações	121 955,40
Gestão de LIT's	122 670,51
Outras Despesas Funcionamento (DAG)	775 479,15
Outras Despesas Operacionais	194 064,19
Reserva - Circular 1399 da DGO	27 757,75
Total Atividade Corrente	3 361 355,00

Recursos Humanos

As despesas com o pessoal para o ano de 2021 estão orçadas em 2.119.428 euros, com base nos seguintes pressupostos:

1. Atualização salarial de 1% para todos os colaboradores;
2. Atualização do índice salarial dos funcionários públicos, mediante a pontuação do biénio 2019/2020;
3. Contratação de todos os RH previstos no Orçamento 2020 (1 contabilista, 1 jurista, 2 promotores turísticos, 2 assistentes técnicos);
4. Contratação em 2020 de todos os Diretores de Núcleo constantes do Organograma da TPNP;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto **norte** TEM

5. Manutenção de 4 funcionários CTFP em regime de mobilidade intercarreiras (considerando a categoria de origem);
6. Contratação de 3 RH: 1 Informático licenciado, 1 técnico para as Compras, e um motorista em 2021;
7. Atualização salarial dos contratos CIT cuja remuneração base está abaixo da TRU;
8. Contrato CEI - serviços administrativos;
9. Estágio profissional na área jurídica;
10. Pagamento de Trabalho extraordinário;
11. Comparticipação em Seguro de saúde;
12. Saída de 3 pessoas do quadro residual, referente aos contratos pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, por motivo de aposentação.

Mediante a aplicação dos referidos pressupostos, apresenta-se de seguida as variações do quadro de pessoal nos anos de 2020 e de 2021.

VARIAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL - 2020/2021

Categorias	30.06.2020	Entradas	Saídas	Mobilidade	Mobilidade	31.12.2020	Entradas 2021	Saídas 2021	31.12.2021
				intercarreiras Saídas	intercarreiras entradas				
Executivo	2					2			2
Diretores de Departamento	2					2			2
Diretores de Núcleo	2	2				4			4
Técnicos Superiores	18	4	-3			19	2		21
Assistentes Técnicos	30	3	-1		3	35		-2	33
Técnicos Informáticos	1					1			1
Assistentes Operacionais	7				1	8		-1	7
Motorista						0	1		1
Total	62	9	0	-4	4	71	3	-3	71
Previsão Mapa de Pessoal						71			
Variação do quadro Previsto 2020/2019									
Outros contratos									
Contratos CEI (IEFP)						0	1		1
Estagiário Jurista	0					0	1		1

Para o ano de 2021, a despesa com o quadro de pessoal existente em 31.12.2020 é de 2.042.180€. A este valor, acresce despesa no montante máximo de 77.248€, referente às variações previstas no ano de 2021, que poderá ser inferior, mediante as datas de entrada e saída constantes do quadro.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto **norte** TEM

Prevê-se que o ano de 2021 inicie com 71 colaboradores, e termine com **71 pessoas**, devido ao número de entradas ser igual ao número de saídas (3 pessoas).

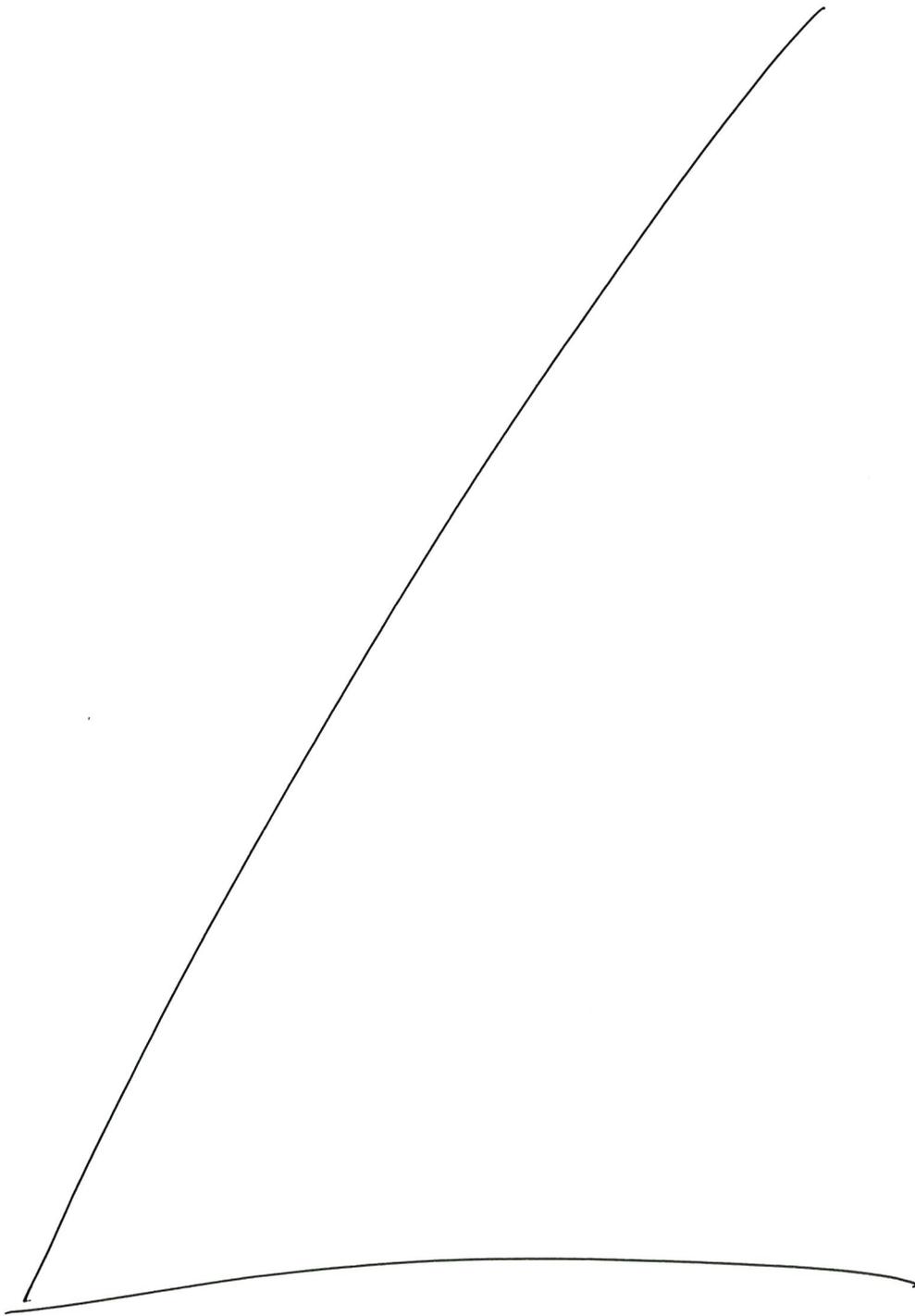
No momento de elaboração do orçamento (setembro de 2020) estão em fase de decisão de provimento os três processos de recrutamento de pessoal (contabilista, jurista e promotor turístico), conforme se encontrava previsto no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020. Também já iniciamos os processos de recrutamento dos quatro Diretores de Núcleo, encontrando-se em fase de avaliação curricular, pelo que se prevê a sua contratação até ao final do ano de 2020. Por último, vamos iniciar os processos de recrutamento de dois administrativos, para apoio da atividade.

No ano de 2020, encontram-se quatro pessoas em regime de mobilidade intercarreiras. Atendendo à probabilidade de serem prorrogadas, para efeitos do orçamento para o ano de 2021, consideramos a carreira de origem, em termos de categoria profissional, de forma a garantir o regresso. No entanto, o orçamento prevê verba para a continuidade da mobilidade, se a Lei o permitir.

Em 2021, prevê-se a contratação de 3 pessoas, cujas funções estão devidamente identificadas, com a pretensão da renovação do quadro de pessoal:

- **1 Técnico de Informática**, com conhecimentos técnicos superiores especializados, para reforçar a equipa, de forma a garantir o apoio no âmbito dos Sistemas de Informação, e eliminar os contratos de prestação de serviço existentes, para gestão do servidor e apoio técnico.
- **1 Técnico Superior de Compras**, para reforçar a equipa e criar uma unidade de Compras, onde se possam concentrar todos os procedimentos de contratação pública, de forma a dar a garantir o cumprimento das normas de controlo interno e corrigir possíveis fragilidades, para possibilitar ganhos de eficácia (rapidez) e eficiência no tratamento dos processos.
- **1 Motorista**, para apoiar as deslocações dos membros da Comissão Executiva pelo Território, bem como para transportar os colaboradores e os materiais nas diversas ações promocionais, como por exemplo nas Feiras de Turismo, nas *press, fam e bloggers trips*.

[Handwritten signature]



[Handwritten mark]

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

Resumo das necessidades de contratação em 2021 - justificação do custo vs benefício

Nº pax	Designação do Cargo	Motivo da contratação	Tipo de contrato	Regime aplicável	Remunerações certas e perm.	Segurança Social	Seguro Acidentes Trabalho	Fundo de compensação+ Fundo de garantia	Total despesas com o pessoal	Fonte Financiamento	Benefício
TOTAL					55 748	12 409	669		69 270		
1	Técnico de informática	Necessidade de reforçar a equipa, de forma a garantir o apoio no âmbito dos Sistemas de Informação, e eliminar os contratos de prestação de serviço existentes, para gestão do servidor e apoio técnico.	Tempo indeterminado	Código do Trabalho	20 640 €	4 625 €	248 €	165 €	25 678 €	FF 319	Renovação do quadro de pessoal. Eliminação de contrato de prestação de serviços para gestão do servidor, no valor de 1.709,70€ (IVA incluído). A despesa com este contrato será assegurada pela saída de 2 colaboradores, por motivo de aposentação, cuja poupança será de 25.766€.
1	Técnico superior para a área de Compras	É necessário reforçar a equipa para criar uma unidade de Compras, onde se possam concentrar todos os procedimentos de contratação pública, de forma a dar a garantir o cumprimento das normas de controlo interno e corrigir possíveis fragilidades, para possibilitar ganhos de eficácia (rapidez) e eficiência no tratamento dos processos.	Tempo indeterminado	Código do Trabalho	18 206 €	4 047 €	218 €	145 €	22 616 €	FF 319	Reforço da equipa, que permita a renovação dos quadros, que permita uma melhor organização da área de Compras, de forma a criar uma unidade própria que dê o tratamento de todos os processos de compra, aumentando a eficácia e a eficiência, e reduzindo o risco no tratamento dos procedimentos de contratação pública. Esta contratação trará benefícios nas poupanças obtidas com as aquisições de bens e serviços, pela melhoria procedimental. A despesa com esta contratação será parcialmente assegurada pela saída de um colaborador, por motivos de aposentação, que permitirá uma poupança anual de 15.391€.
1	Motorista	Esta função é necessária para apoiar as deslocações dos membros da Comissão Executiva pelo Território, bem como para transportar os colaboradores e os materiais nas diversas ações promocionais, como por exemplo nas Feiras de Turismo, nas press, fam e bloggers trips.	Tempo indeterminado	Código do Trabalho	16 902 €	3 737 €	203 €	134 €	20 976 €	FF 319	Esta contratação permitirá a poupança da despesa com o aluguer de transportes destinados às ações promocionais, bem como poupança no combustível, e no desgaste das viaturas de serviço. Também poderá trazer poupança na despesa com deslocações e estadas.

Adicionalmente, considera-se a existência de 2 contratos CEI celebrados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional para a área administrativa, e a contratação de um estágio profissional na área jurídica/notariado.

O nº 1 artigo 29º da Lei nº 33/2013 refere que “Os encargos máximos com os membros remunerados dos órgãos das entidades regionais de turismo e com o respetivo pessoal são fixados nos contratos-programa”, pelo que ainda não se encontra definido o limite para o ano de 2021 pelo Turismo de Portugal.

Para dar cumprimento ao disposto no nº 2 do artigo acima referido, as despesas não podem ser superiores a 2.160.094 euros, mediante o cálculo efetuado para o ano de 2017. Comparativamente com este valor, o orçamento para 2021 é inferior ao referido limite em 40.666 euros.

Mediante instruções emanadas pela Circular nº 1399 da DGO, o montante a pagar ao Fiscal Único no âmbito das suas funções enquanto considerado um dos Órgãos Sociais será relevado nas Remunerações dos Órgão Sociais, para o ano de 2021, no montante de 11.575 euros.

A despesa com o Pessoal será totalmente financiada por Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, mediante contrato programa a celebrar para o ano de 2021 com o Turismo de Portugal.

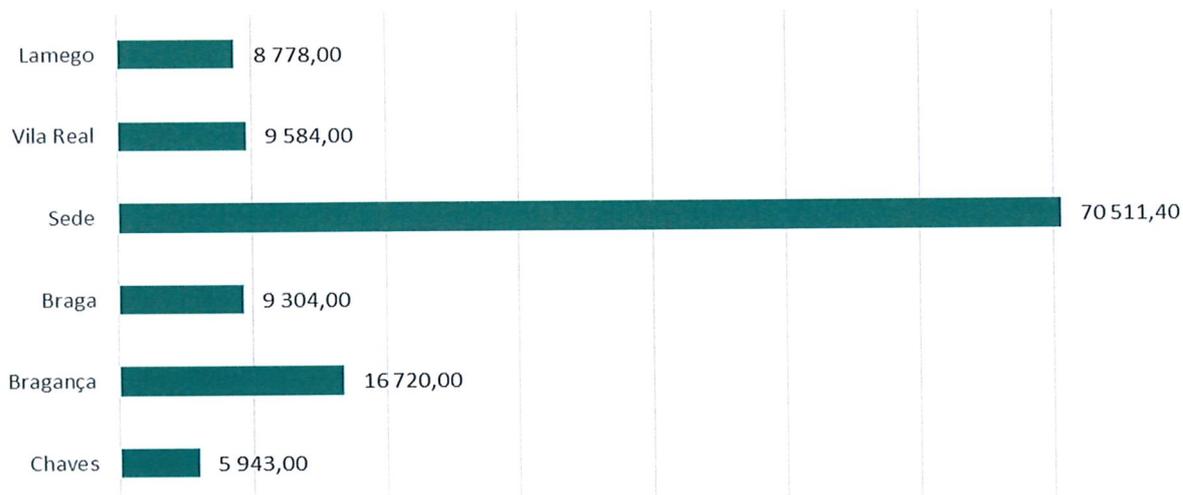
Gestão de instalações/delegações

A TPNP tem sob gestão 6 estruturas em locais espalhados pela Região, onde se encontram instalados os colaboradores do quadro, e cujo orçamento para 2021 totaliza 120.840 euros, respeitantes às despesas correntes com eletricidade, água, comunicações, renda de instalações, condomínio, elevador, limpeza, etc.

Refere-se o aumento de despesa face à execução do ano de 2019, devido à necessidade de reforço dos serviços de limpeza e de aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI's), devido à pandemia provocada pelo COVID-19. Neste âmbito, existe um reforço para limpeza das instalações, no montante de 21.533 euros.

A distribuição da despesa está representada no gráfico que se segue, cuja maior peso se refere à Sede, explicado por se encontrarem o maior número de funcionários.

DESpesas COM INSTALAÇÕES 2021

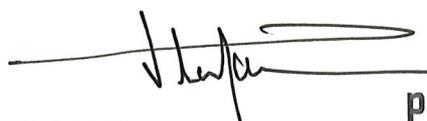


Gestão das Lojas Interativas de Turismo

Por sua vez, as Lojas Interativas de Turismo também apresentam despesas correntes com o seu funcionamento, no valor previsto de 122.671 euros, distribuído conforme é apresentado no gráfico que se segue:

DESpesas DAS LIT'S 2021





A despesa com o Porto Welcome Center totaliza 56.256 euros, referente ao consumo de eletricidade, água, limpeza e vigilância, não sendo possível reduzir estes gastos até ao presente momento, que já estão reduzidos às necessidades mínimas.

Por sua vez, a Loja de Santiago de Compostela também apresenta uma despesa anual de 48.227 euros, dos quais 30% respeitam à despesa com a renda das instalações.

A Loja do Aeroporto de Sá Carneiro, por sua vez, tem uma despesa anual estimada de apenas 18.188 euros, que respeita à comparticipação das despesas de eletricidade, de comunicações, e com limpeza do espaço, que carece de reforço, por motivos do COVID, no montante de 10.230 euros.

Reserva

A reserva obrigatória, no montante de 27.758€, foi calculada mediante o disposto na Circular 1399 da DGO, e corresponde a 2,5% do orçamento de despesa financiada por receitas próprias, no total de 1.110.310€.

Orçamento Global 2021

O Orçamento da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. para o ano de 2021 é de 7.105.926 euros, conforme já referido anteriormente.

Adicionalmente, consideramos as operações de tesouraria, também designadas de extraorçamentais, no montante de 30.000€.

No entanto, para efeitos de análise, entraremos em consideração apenas com as operações orçamentais, uma vez que são estas que têm impacto económico.

O quadro que se segue apresenta a distribuição do orçamento pelas fontes de financiamento.

Distribuição do orçamento por Fonte de Financiamento

Fonte Financiamento	2021	% Orç. Total
FF 319 - Transferência de RI entre Organismos	3 513 580	49%
FF 361-RP Afetas a Projetos Cofinanciados -FEDER	670 996	9%
Fonte 367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	8 039	0%
Fonte 411 - FEDER - Competitividade e Internacionalização	37 492	1%
FF 412-FEDER Norte 2020	1 472 957	21%
FF 421-FEDER-PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	422 634	6%
Fonte 482 - Outros Saldos de FE - Outros	45 553	1%
Fonte 513 - RP do ano - Com outras origens	431 275	6%
Fonte 541 - Transferências de RP entre Organismos	503 400	7%
Total	7 105 926,00	100%

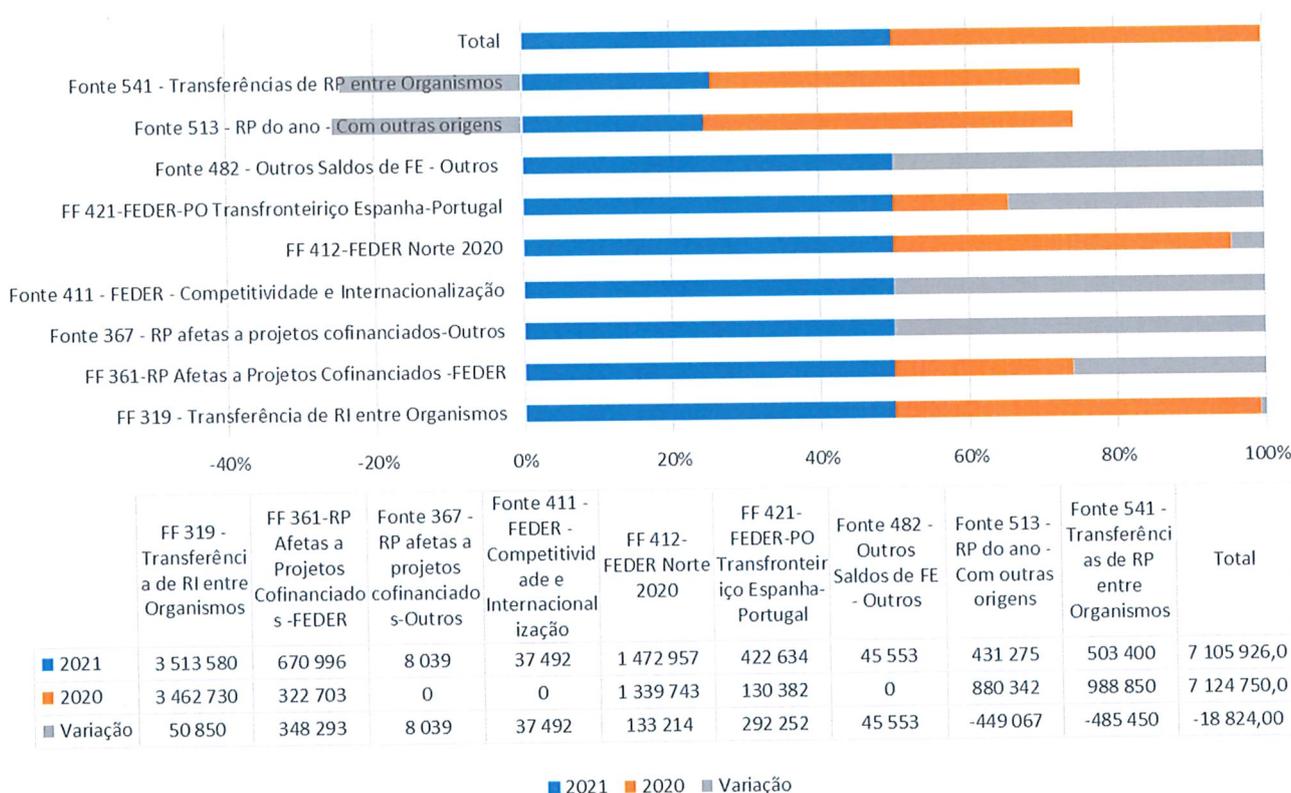
Como se pode observar, 49% do valor global é financiado pelo contrato programa celebrado anualmente com o Turismo de Portugal para a prossecução da atividade (FF 319 – Transferência de Receitas de impostos entre Organismos). Este valor, no montante de 3.513.580 euros é afeto, sobretudo, a financiar as despesas de estrutura da TPNP.

Adicionalmente, na FF 541 - Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, estão orçados 503.400 euros destinados a financiar a promoção turística do ano de 2021, e uma verba afeta à Valorização do Interior, no montante de 75.000 euros, a serem financiados pelo Turismo de Portugal, mediante apresentação de candidatura com proposta de atividades, e que representam 7% do total do orçamento.

Por sua vez, o financiamento europeu estimado em 1.978.636 euros, representam 28% do financiamento do orçamento, distribuído pelas diversas fontes de financiamento, e que se destinam a financiar projetos referentes ao Portugal 2020, Norte 2020, POCTEP, e EEA Gants.

Por último, as Receitas Próprias, totalizam 4.623.890 euros, financiam o orçamento em 16%, dos quais 10% se destinam à comparticipação nacional de projetos cofinanciados, no montante de 679.035 euros.

Orçamento por FF 2021 vs 2020



O Orçamento aprovado para 2020 ascendeu a 7.124.750 euros, pelo que se verifica uma variação negativa de 18.824 euros para o ano de 2021.

Em 2021, o Turismo de Portugal vai reduzir em 485.450 euros o financiamento por receitas próprias.

Por último, refere-se o aumento da verba atribuída pelo Turismo de Portugal em 50.850 euros, para o ano de 2021, que se destina à execução do contrato programa entre as duas entidades.

✓ Orçamento de Receita 2021

RECEITA			Fonte de Financiamento						
Rubrica Orçamental	Orç. 2021	Transferências âmbito das AP	Norte 2020	Portugal 2020	PO Transfronteiriço	Outros financiamentos comunitários	RP Afetas Projetos	RP Com Outras Origem	
R02 Impostos indiretos	210 000						137 000	73 000	
R05 Rendimentos de propriedade	886							886	
R07 Venda de bens e serviços	306 680						241 000	65 680	
R06 Transferências Correntes	5 917 519	4 016 980	1 355 766	37 492	422 634	45 553		39 094	
R08 Outras receitas correntes	553 650						301 035	252 615	
R10 Transferências de Capital	117 191		117 191						
Total Orçamento 2021	7 105 926	4 016 980	1 472 957	37 492	422 634	45 553	679 035	431 275	
Distribuição % Receita por FF	100%	57%	21%	1%	6%	1%	10%	6%	

O orçamento de receita ascende a 7.105.926 euros, dos quais 83% respeitam a receitas com transferências correntes, e 8% respeitam a Outras receitas correntes.

Fazendo a análise da receita por fonte de financiamento, constante do quadro acima, 57% da Receita orçada para o ano de 2021 advém do Orçamento de Estado, através do contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, e das Receitas Próprias daquela Entidade para financiamento de projeto REGFIN, no valor global de 4.016.980 euros, e que respeitam unicamente a transferências correntes.

Por sua vez, as transferências respeitantes a Fundos Europeus estimam-se que totalizem 1.978.636 euros, representando 28% do valor total do orçamento de receita.

As receitas próprias, no montante estimado de 1.110.310 euros, representam 16% do total do Orçamento. Estas receitas estão distribuídas por 2 fontes de financiamento:

- **Receitas próprias afetas a Projetos Cofinanciados FEDER** - valor afeto a cobrir a contrapartida nacional dos projetos cofinanciados, no montante de 679.035 euros, correspondente a 61% do total de receitas próprias.

Destas receitas, releva-se o contributo proveniente das participações financeiras, no montante de 511.145 euros, provenientes dos acordos de parceria celebrados com entidades públicas e privadas, e

que dependem diretamente da realização de alguns dos projetos/atividades afetos a candidaturas ao FEDER.

- **Receitas Próprias não Afetas a Projetos**, representam 6% do total das Receitas, no montante total de 431.275 euros, e destinam-se sobretudo a financiar as despesas correntes e uma parte do Plano de Atividades. Destaca-se as quotas dos associados, a cedência do Centro de Congressos, bem como as verbas de receita do bingo.

Em 2019, a receita cobrada totalizou 5.180.823 euros, pelo que o orçamento para o ano de 2021 apresenta uma variação positiva em 1.925.103 euros, explicada essencialmente pelo aumento das verbas com Transferências Correntes em 1.480.121 euros, resultante do aumento das verbas inscritas em sede de orçamento oriundas de receitas próprias do Turismo de Portugal destinadas ao REGFIN e ao LAVTI. As restantes diferenças resultam de ajustes face à execução do ano de 2019 de Receitas Próprias esperadas para o ano de 2021.

✓ Orçamento de Despesa 2021

O orçamento da despesa para o ano de 2021, de 7.105.926 euros, está distribuído conforme o quadro que se segue.

DESPESA		Fonte de Financiamento						
Rubrica Orçamental	Orç. 2021	Transferencias âmbito das AP	Fundos Europeus	PO Transfronteiriço	Outros financiamentos comunitários	RP Afetas Projetos	RP Com Outras Origem	
D1 Despesas com o Pessoal	2 119 428	2 119 428						
D2 Aquisição de bens e serviços	3 927 539	1 178 657	1 393 259	407 749	45 553	632 804	269 517	
D3 Juros e Outros Encargos	16 499	16 499	-					
D4 Transferências Correntes	646 931	566 931	-				80 000	
D6 Outras Despesas Correntes	58 723	25 965	-				32 758	
D7 Investimento	336 806	109 500	117 190	14 885		46 231	49 000	
Total Orçamento 2021	7 105 926	4 016 980	1 510 449	422 634	45 553	679 035	431 275	
Distribuição % Despesa por FF	100%	57%	21%	6%	1%	10%	6%	

Despesas com o Pessoal

As despesas com pessoal representam 30% do total do orçamento, e são financiadas na totalidade por Transferências de Receitas Gerais entre Organismos.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte^{TEM}



Estas despesas estão distribuídas conforme é apresentado no quadro que se segue:

Natureza	Orçamento Despesa				Variação 2021-2020	
	2021		2020		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
Remunerações certas e permanentes	1 648 920,00	77,8	1 539 713,00	78,3	109 207,00	7,1
Abonos variáveis e eventuais	67 887,00	3,2	56 790,00	2,9	11 097,00	19,5
Segurança Social	402 621,00	19,0	368 670,00	18,8	33 951,00	9,2
Total	2 119 428,00	100,0	1 965 173,00	100,0	154 255,00	7,8

O orçamento para 2021 apresenta um acréscimo de 154.255 euros, face ao valor orçado para o ano de 2020, explicado pelos pressupostos anteriormente referidos.

Aquisição de bens e serviços

No que se refere às despesas com a aquisição de bens e serviços, estas representam 55% do total do orçamento, no montante de 3.927.539 euros, das quais 50% respeitam a projetos cofinanciados, e 9% a projetos com financiamento do Turismo de Portugal. O restante valor destina-se à contratação de serviços de apoio à atividade, nomeadamente com a assessoria mediática, o patrocínio jurídico, a assistência técnica, a manutenção das viaturas, dos edifícios e dos equipamentos informáticos, as despesas com as deslocações do pessoal ao serviço da entidade, cuja descrição se encontra detalhada no documento em anexo.

Transferências correntes

As despesas com transferências correntes, no montante de 646.931 euros, visam o pagamento das parcerias a realizar, sobretudo com outras Entidades Públicas, destinadas à promoção turística, bem como o pagamento à Associação de Turismo do Porto da comparticipação financeira destinada à promoção externa, no valor de 350.000 euros.

Investimento

Por último, o Investimento orçado no ano de 2021, totaliza 336.806 euros, conforme descrito no Plano Plurianual de Investimento, e cuja distribuição é apresentada no quadro que se segue, com o respetivo financiamento.

Rubrica Orç.	Descrição	TOTAL	FF 319 - Transf. R.I. entre Organismos	FF 412 - FEDER - NORTE 2020	FF 421 - FEDER - PO TRANSFRONTEIRIÇO	FF 361 - Receitas Próprias afetas a Proj. FE	FF 513 - Outras Receitas Próprias
070103B0B0	Conservação ou reparação	111 000,00	48 000,00	25 000,00		25 000,00	13 000,00
070106B001	Equipamento de transporte	39 000,00	39 000,00				
070107B0A0	Hardware de Comunicação	8 500,00	8 500,00				
070107B0C0	Equipamento Informático-Outros.	29 847,00	10 000,00		14 885,00	4 962,00	
070108B0B0	Software Informático-Outros.	35 874,00	2 000,00	28 792,90		5 081,10	
070109B0B0	Equipamento Administrativo - Outros	5 000,00	2 000,00				3 000,00
070110B0B0	Equipamento Básico : Outro	3 000,00					3 000,00
070115B000	Outros investimentos	104 586,00		63 398,10		11 187,90	30 000,00
TOTAL INVESTIMENTO		336 807,00	109 500,00	117 191,00	14 885,00	46 231,00	49 000,00

Como se pode analisar, do total do Investimento a realizar, somente 29% será financiado por receitas próprias, e 33% através da Transferência de Receitas de Impostos entre Organismos.

Do Investimento a realizar no ano de 2021, destaca-se a verba destinada a conservação e reparação dos edifícios sob gestão da TPNP, no montante de 111.000 euros, dos quais 50.000 euros se destinam à obtenção de eficiência energética.

Também se pretende adquirir duas viaturas ligeiras de passageiros destinadas ao serviço, no valor estimado de 39.000 euros, para reformulação do parque automóvel, uma vez que as viaturas existentes já carecem de manutenção constante, com o aumento da despesa de conservação.

Por último, destacam-se a aquisição de hardware e software informático, e de mobiliário, no âmbito da aposta na modernização administrativa, no valor total de 79.221 euros, substituição de luminárias no edifício Sede, para melhorar a qualidade das condições de trabalho.

Despesas com as medidas COVID-19

Orçamentação - Medidas COVID-19

	095 - Prevenção, contenção, mitigação e tratamento	096 - Garantir normalidade
Aquisição de bens e serviços	45 763,00	50 000,00
Aquisição de bens	12 000,00	0
Aquisição de serviços	33 763,00	50 000,00

Para o ano de 2021, consideraram-se despesas específicas com a adoção de medidas de prevenção, contenção, mitigação e tratamento no âmbito do COVID-19, no valor de 45.763 euros, para aquisição

de equipamentos de proteção individual (EPI's) e vestuário de trabalho para proteção, e de consumíveis de impressão, para garantir o teletrabalho, em caso de necessidade, e para reforço dos serviços de limpeza e de desinfecção nas diversas instalações sob gestão da TPNP.

Também foram consideradas despesas com a medida destinada a garantir a normalidade, no montante de 50.000 euros, para elaboração de campanhas de promoção turística da Região.

Comparação com a execução 2019

Em 2019, a despesa executada totalizou 2.953.649,88 euros, e os compromissos ascenderam a 3.052.184,58 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental muito reduzida face ao expectável, e que se justifica pela mudança dos Órgãos Sociais, pelos cativos elevados que foram efetuados nas rubricas de Aquisição de bens e serviços, despesas com o pessoal, e transferências correntes, no total de 1.339.114 euros, bem como pela falta de autorização por parte do Ministério das Finanças para aplicação do saldo de gerência do Turismo de Portugal na candidatura REGFIN, destinada às ERT's, o que impediu a execução prevista em 518.000 euros. Por último, a inexistência de linhas de financiamento de fundos europeus, impediu a execução das atividades/ações que foram orçadas pressupondo o cofinanciamento, cuja taxa de execução foi de apenas 1,35%, ou seja, a dotação disponível por executar foi de 7.419.502 euros.

Desta forma, o orçamento considerado para o ano de 2021, não é comparável com a execução de 2019., uma vez que não foram considerados os possíveis cativos.

Chama-se a atenção para a subversão dos cativos para o ano de 2021, se forem calculados com base na execução de 2019, sem atender aos constrangimentos existentes naquele ano, o que prejudicará novamente a TPNP no cumprimento dos objetivos aqui definidos no âmbito do Plano de Atividades, devido à correção da dotação disponível para despesa.

Orçamento Plurianual 2021-2025

✓ Orçamento Plurianual de Receita

Rubrica	Designação	Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	2021	Soma	2022	2023	2024	2025	
	Receitas correntes		6 988 735	6 988 735	6 744 941	6 799 329	6 854 137	6 909 366	
R1	Impostos diretos			0	0	0	0	0	
R2	Impostos indiretos		210 000	210 000	211 680	213 373	215 080	216 801	
R3	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			0	0	0	0	0	
R31	Taxas, multas e outras penalidades			0	0	0	0	0	
R4	Rendimentos de propriedade		886	886	893	900	907	915	
R6	Transferências correntes		5 917 519	5 917 519	5 815 433	5 861 956	5 908 852	5 956 123	
R61	Administrações Públicas		4 016 980	4 016 980	4 051 916	4 084 331	4 117 006	4 149 942	
R611	Administração Central - Estado			0	0	0	0	0	
R612	Administração Central - Outras entidades		4 016 980	4 016 980	4 051 916	4 084 331	4 117 006	4 149 942	
R613	Segurança Social			0	0	0	0	0	
R614	Administração Regional			0	0	0	0	0	
R615	Administração Local			0	0	0	0	0	
R62	Exterior - U.E.		1 900 539	1 900 539	1 763 517	1 777 625	1 791 846	1 806 181	
R63	Outras			0	0	0	0	0	
R7	Venda de bens e serviços		306 680	306 680	309 145	313 742	318 358	322 993	
R8	Outras receitas correntes		553 650	553 650	407 789	409 357	410 939	412 534	
	Receitas de capital		117 191	117 191	118 129	119 074	120 026	120 986	
R8	Venda de bens de investimento			0	0	0	0	0	
R9	Transferências de Capital		117 191	117 191	118 129	119 074	120 026	120 986	
R91	Administrações Públicas			0	0	0	0	0	
R911	Administração Central - Estado			0	0	0	0	0	
R912	Administração Central - Outras entidades			0	0	0	0	0	
R913	Segurança Social			0	0	0	0	0	
R914	Administração Regional			0	0	0	0	0	
R915	Administração Local			0	0	0	0	0	
R92	Exterior - U.E.		117 191	117 191	118 129	119 074	120 026	120 986	
R93	Outras			0	0	0	0	0	
R10	Outras receitas de capital			0	0	0	0	0	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos			0	0	0	0	0	
	Receita efetiva [1]	0	7 105 926	7 105 926	6 863 069	6 918 403	6 974 163	7 030 352	
	Receita não efetiva [2]	0	0	0	0	0	0	0	
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0	
R13	Receita com passivos financeiros		0	0	0	0	0	0	
	Receita total [3]= [1]+[2]	0	7 105 926	7 105 926	6 863 069	6 918 403	6 974 163	7 030 352	

✓ Orçamento Plurianual de Despesa

Rubrica	Designação	Orçamento 2021			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	2021	Soma	2022	2023	2024	2025
	Despesas correntes		6 769 120	6 769 120	6 653 302	6 706 958	6 761 026	6 815 510
D1	Despesas com pessoal		2 119 428	2 119 428	2 136 383	2 153 474	2 170 702	2 188 068
D11	Remunerações certas e permanentes		1 648 920	1 648 920	1 662 111	1 675 408	1 688 812	1 702 322
D12	Abonos variáveis ou eventuais		67 887	67 887	68 430	68 978	69 529	70 086
D13	Segurança Social		402 621	402 621	405 842	409 089	412 361	415 660
D2	Aquisição de bens e serviços		3 927 539	3 927 539	2 688 977	2 710 488	2 732 172	2 754 030
D3	Juros e outros encargos		16 499	16 499	16 631	16 764	16 898	17 033
D4	Transferências correntes		646 931	646 931	1 752 118	1 765 442	1 778 869	1 792 399
D41	Administrações Públicas			147 931	149 122	149 618	150 114	150 610
D411	Administração Central - Estado			0				
D412	Administração Central - Outras entidades			0	8	16	24	32
D413	Segurança Social			0				
D414	Administração Regional			0				
D415	Administração Local		147 931	147 931	149 114	149 602	150 090	150 578
D42	Instituições sem fins lucrativos		499 000	499 000	1 602 992	1 615 816	1 628 742	1 641 772
D43	Famílias		0	0	4	8	12	16
D44	Outras		0	0	0	0	0	0
D5	Subsídios		0	0	0	0	0	0
D6	Outras despesas correntes		58 723	58 723	59 193	60 789	62 385	63 981
	Despesa de capital		336 806	336 806	209 767	211 445	213 137	214 842
D7	Investimento		336 806	336 806	209 767	211 445	213 137	214 842
D8	Transferências de capital			0	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas			0	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado			0	0	0	0	0
D812	Administração Central - outras entidades			0	0	0	0	0
D813	Segurança Social			0	0	0	0	0
D814	Administração Regional			0	0	0	0	0
D815	Administração Local			0	0	0	0	0
D82	Instituições sem fins lucrativos			0	0	0	0	0
D83	Famílias			0	0	0	0	0
D84	Outras			0	0	0	0	0
D9	Outras despesas de capital			0	0	0	0	0
	Despesa efetiva [4]	0	7 105 926	7 105 926	6 863 069	6 918 403	6 974 163	7 030 352
	Despesa não efetiva [5]	0	0	0	0	0	0	0
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0				
D11	Despesa com passivos financeiros		0	0				
	Despesa total [6]= [4]+[5]	0	7 105 926	7 105 926	6 863 069	6 918 403	6 974 163	7 030 352
	Saldo total [3]-[6]	0	0	0	0	0	0	0
	Saldo Global [1]-[4]	0	0	0	0	0	0	0

Demonstrações Financeiras Previsionais

✓ Balanço Previsional em 31.12.2021

NIF 508905435

Moeda: EUR

BALANÇO Previsional em 31 de dezembro de 2021

Rubricas	PO 31.12.2021	PO 31.12.2020	EF 31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 032 304,74	2 898 107,84	2 900 802,70
Ativos intangíveis	42 421,13	20 107,43	21 620,73
Participações financeiras	100 000,00	100 000,00	100 000,00
Subtotal	3 174 725,87	3 018 215,27	3 022 423,43
Ativo corrente			
Inventários	3 087,14	3 493,64	3 493,64
Clientes, contribuintes e utentes	74 894,15	18 848,93	15 821,32
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	10 226,47
Acionistas / sócios / associados	0,00	0,00	
Outras contas a receber	166 095,00	93 849,19	290 713,07
Diferimentos	0,00	0,00	16 445,72
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos	10 016 136,50	10 384 359,35	9 448 092,70
Subtotal	10 260 212,78	10 500 551,10	9 784 792,92
Total do Ativo	13 434 938,65	13 518 766,37	12 807 216,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	2 284 950,37	2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas	1 327 716,56	1 261 443,12	1 238 241,81
Resultados transitados	7 896 351,65	6 637 156,26	6 196 331,42
Outras variações no Património Líquido	1 172 369,73	1 189 902,93	1 353 917,93
Resultado líquido do período	28 647,70	1 325 468,83	464 026,15
Total do Património Líquido	12 710 036,01	12 698 921,51	11 537 467,68
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	362 258,71	362 258,71	362 258,71
Subtotal	362 258,71	362 258,71	362 258,71
Passivo corrente			
Fornecedores	0,00	0,00	11 499,92
Estado e outros entes públicos	72 176,70	61 899,28	51 625,25
Outras contas a pagar	290 467,22	249 106,87	818 534,79
Diferimentos	0,00	146 580,00	25 830,00
Subtotal	362 643,93	457 586,16	907 489,96
Total do Passivo	724 902,64	819 844,87	1 269 748,67
Total do Património Líquido e Passivo	13 434 938,64	13 518 766,37	12 807 216,35

A Comissão Executiva

A Diretora do Departamento da Administração Geral

✓ Demonstração dos Resultados Previsionais 2021

NIF 508905435

Moeda: EUR

Demonstração dos resultados previsionais por naturezas em 2021

Rendimentos e Gastos	PO 2021	PO 2020	EF 2019
Impostos, contribuições e taxas	210 000,00	0,00	0,00
Vendas	406,50	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	249 647,15	861,00	224 640,70
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 917 518,99	5 153 845,94	4 028 246,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-406,50	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-3 880 291,29	-1 727 316,98	-745 640,33
Gastos com pessoal	-2 119 428,00	-1 743 748,11	-1 545 771,19
Transferências e subsídios concedidos	-646 931,00	-86 600,00	-374 750,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-10 752,90
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	-107 510,88
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	553 649,99	31 548,19	31 548,19
Outros gastos e perdas	-58 722,75	-77 572,00	-850 447,06
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	225 443,10	1 551 018,05	649 563,47
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-180 296,40	-224 321,82	-183 761,84
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	45 146,70	1 326 696,23	465 801,63
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-16 499,00	-1 227,40	-1 775,48
Resultado antes de impostos	28 647,70	1 325 468,83	464 026,15
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	28 647,70	1 325 468,83	464 026,15

A Comissão Executiva

L. S. C.
Imo. P. S. J.
[Handwritten signature]

A Diretora do Departamento da Administração Geral

Rafael Almeida

CONCLUSÃO

“Tendo presente o atual e talvez único objetivo estratégico que move todos os agentes envolvidos no fenómeno turístico na Região do Norte de Portugal e que visa encontrar e implementar soluções que contribuam para a recuperação do sector no mais breve espaço de tempo possível, o presente Plano de Atividades para 2021 define como seus e prossegue os seguintes objetivos:

- Qualificar a Oferta Turística do Porto e Norte de Portugal de modo integrado, coletivo e coeso;
- Aumentar a notoriedade do Destino através da promoção e da consolidação da Procura Turística nos mercados nacional e internacional
- Reforçar a resiliência do Destino Porto e Norte e a capacidade para resistir aos choques, através do estímulo à criatividade, à qualidade e à sustentabilidade;
- Adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento.

Neste enquadramento, o orçamento previsto no Plano de Atividades 2021 ascende aos 3.407.764,00€ e foi desenvolvido em torno dos mesmos Programas definidos para 2020, que correspondem à missão definida por esta Comissão Executiva para o mandato atual, concretamente:

- Estratégia de Turismo para o Destino;
- Cooperação Territorial e Intersetorial,
- Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
- Acolhimento Turístico no Destino;
- Marketing e Comunicação do Destino.

Cientes do grande desafio que a era DC (Depois Covid) impõe, mas com um Plano de Atividades que tem o grande lema “Reerguer o Turismo da Região”, a TPNP percorreu, nesta proposta de conjunto de opções estratégicas e respetivas intervenções, construir projetos e ações que contribuem para o aproveitamento das seguintes oportunidades:

- Tendência do mercado para a procura de destinos turísticos não massificados, com unidades de pequena e média dimensão, preferencialmente possuindo certificados com visibilidade nacional e internacional na área ambiental e, atendendo à alteração deste ano, na higiene e segurança para o turista;
- Crescente procura de natureza, saúde e bem-estar, gastronomia autêntica, fazendo férias ou deslocações profissionais, incluindo eventos, em segurança;
- Apesar da pandemia, Portugal conseguiu manter uma imagem externa positiva, surgindo como um dos países seguros para visitar, contrariamente aos seus concorrentes mais diretos;
- Surgimento de novos produtos turísticos, associados a nichos com capacidade de compra, que encontram no Norte de Portugal condições para o seu desenvolvimento;
- Património Cultural e Natural existente que permite o desenvolvimento de novos produtos turísticos no futuro, abrangendo um maior leque de mercados;
- Integração funcional com a Associação de Turismo do Porto, em sequência do processo eleitoral do dia 17 de Setembro de 2020, permitindo o alinhamento estratégico e em termos de organização e promoção turística que a região nunca conseguiu, até hoje, atingir.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

Reerguer o Turismo da Região – Junto Somos Mais Norte, tem na sua génese uma estratégia de intervenção em forma de tridente que integra três pilares de intervenção (PORTO e NORTE + QUALIFICADO; PORTO e NORTE + ATRATIVO; PORTO e NORTE COM + ENERGIA) suportados por uma nova cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, em que a TPNP ER e a ATP são protagonistas fundamentais.

Seguimos. Juntos!

ANEXOS

✓ Orçamento de Receita por Fonte de Financiamento

Orçamento - Receita

Exercício: 2021

Lançamento: 000 - Actual

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	Descrição	Atividade	Prog. Medida	Valor	Total
Receitas Correntes							
03103070(319		06	Transferências correntes				3 513 580,00
03103070(319		0603	Administrações central				3 513 580,00
03103070(319		060307	Serviços e Fundos Autó...				3 513 580,00
03103070(319		060307017€	Rec. próprias - Admin...	000	003095	3 513 580,00	3 513 580,00
Total das Receitas Correntes							3 513 580,00
Total Fonte Fin. 319							3 513 580,00
Receitas Correntes							
03103070(361		02	Impostos indirectos				128 961,00
03103070(361		0202	Outros				128 961,00
03103070(361		020203	Imposto do jogo				128 961,00
03103070(361		020203017€	Rec. próprias -Imp. do...	000	003062	128 961,00	128 961,00
03103070(361		07	Venda de bens e serviços ...				241 000,00
03103070(361		0702	Serviços				241 000,00
03103070(361		070202	Serviços prestados a org...				241 000,00
03103070(361		070202017€	Rec. próprias - Serv. p...	000	003062	241 000,00	241 000,00
03103070(361		08	Outras receitas correntes				301 035,00
03103070(361		0801	Outras receitas correntes				301 035,00
03103070(361		080199	Outras				301 035,00
03103070(361		080199057€	Rec. próprias - Acord...	000	003062	42 977,00	42 977,00
03103070(361		080199067€	Rec. próprias - Protoc...	000	003062	228 168,00	228 168,00
03103070(361		080199077€	Rec. próprias - Comis...	000	003062	890,00	890,00
03103070(361		080199097€	Rec. próprias - Quota...	000	003062	29 000,00	29 000,00
Total das Receitas Correntes							670 996,00
Total Fonte Fin. 361							670 996,00
Receitas Correntes							
03103070(367		02	Impostos indirectos				8 039,00
03103070(367		0202	Outros				8 039,00
03103070(367		020203	Imposto do jogo				8 039,00
03103070(367		020203017€	Rec. próprias -Imp. do...	000	003062	8 039,00	8 039,00
Total das Receitas Correntes							8 039,00
Total Fonte Fin. 367							8 039,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte

Receitas Correntes							
03103070(411)	06	Transferências correntes					37 492,00
03103070(411)	0609	Resto do Mundo					37 492,00
03103070(411)	060901	União Europeia - Institui...					37 492,00
03103070(411)	060901017€	Rec. próprias - FEDER...	000	003062	37 492,00		37 492,00
Total das Receitas Correntes							37 492,00
Total Fonte Fin. 411							37 492,00

Receitas Correntes							
03103070(412)	06	Transferências correntes					1 355 766,00
03103070(412)	0609	Resto do Mundo					1 355 766,00
03103070(412)	060901	União Europeia - Institui...					1 355 766,00
03103070(412)	060901780€	NORTE 2020 - SIAC E...	000	003062	15 169,00		15 169,00
03103070(412)	060901780€	NORTE 2020 - EVENT...	000	003062	39 552,00		39 552,00
03103070(412)	060901780€	NORTE 2020 - SAAC ...	000	003062	125 697,00		125 697,00
03103070(412)	060901780€	PORTUGAL 2020 SAA...	000	003062	1 093 274,00		1 093 274,00
Receitas Correntes							
03103070(412)	060901780€	NORTE 2020 SAAC - P...	000	003062	77 074,00		77 074,00
03103070(412)	060901780€	NORTE 2020 - EFICIÊ...	000	003062	5 000,00		5 000,00
Total das Receitas Correntes							1 355 766,00

Receitas de Capital							
03103070(412)	10	Transferências de capital					117 191,00
03103070(412)	1009	Resto do Mundo					117 191,00
03103070(412)	100901	União Europeia - Institui...					117 191,00
03103070(412)	100901017€	Rec. próprias - FEDER ...					117 191,00
03103070(412)	100901017€	PORTUGAL 2020 -R...	000	003062	92 191,00		92 191,00
03103070(412)	100901017€	NORTE 2020 -EFICIE...	000	003062	25 000,00		25 000,00
Total das Receitas de Capital							117 191,00
Total Fonte Fin. 412							1 472 957,00

Receitas Correntes							
03103070(421)	06	Transferências correntes					422 634,00
03103070(421)	0609	Resto do Mundo					422 634,00
03103070(421)	060901	União Europeia - Institui...					422 634,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- XURES DIN...	000	003062	56 330,00		56 330,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- EDIT	000	003062	59 285,00		59 285,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- FAZENDO O...	000	003062	85 899,00		85 899,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- MINHO DES...	000	003062	48 120,00		48 120,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP-NAPOCTEP ...	000	003062	25 000,00		25 000,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- PLANOS GE...	000	003062	33 500,00		33 500,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- DOURO/DU...	000	003062	37 500,00		37 500,00
03103070(421)	0609017801	POCTEP- ROAD TRIPS	000	003062	26 500,00		26 500,00
03103070(421)	0609017802	POCTEP-ANIMAÇÃO ...	000	003062	19 000,00		19 000,00
03103070(421)	0609017802	POCTEP- ROTAS ENO...	000	003062	31 500,00		31 500,00
Total das Receitas Correntes							422 634,00
Total Fonte Fin. 421							422 634,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

Receitas Correntes							
03103070(482	06	Transferências correntes					45 553,00
03103070(482	0609	Resto do Mundo					45 553,00
03103070(482	060901	União Europeia - Institui...					45 553,00
03103070(482	060901057€	Rec. próprias - UE-Ins...					45 553,00
03103070(482	060901057€	FORTES DA COSTA E...	000	003062	45 553,00		45 553,00
Total das Receitas Correntes							45 553,00
Total Fonte Fin. 482							45 553,00

Receitas Correntes							
03103070(513	02	Impostos indirectos					73 000,00
03103070(513	0202	Outros					73 000,00
03103070(513	020203	Imposto do jogo					73 000,00
03103070(513	020203017€	Rec. próprias - Imp. do...	000	003062	73 000,00		73 000,00
03103070(513	05	Rendimentos da propried...					886,00
03103070(513	0510	Rendas					886,00
03103070(513	051004	Edifícios					886,00
03103070(513	051004017€	Rec. próprias - Edifícios	000	003062	886,00		886,00
03103070(513	06	Transferências correntes					39 094,00
03103070(513	0607	Instituições s/fins lucrativ...					39 094,00

Receitas Correntes							
03103070(513	060701	Instituições s/ fins lucrat...					39 094,00
03103070(513	060701017€	REC.PROPRIAS - INSTI...	000	003062	39 094,00		39 094,00
03103070(513	07	Venda de bens e serviços ...					65 680,00
03103070(513	0701	Venda de bens					500,00
03103070(513	070108	Mercadorias					500,00
03103070(513	070108017€	Rec. próprias - Merca...	000	003062	500,00		500,00
03103070(513	0702	Serviços					65 180,00
03103070(513	070201	Aluguer de espaços e eq...					16 003,00
03103070(513	070201017€	Rec. próprias - Alugue...	000	003062	16 003,00		16 003,00
03103070(513	070299	Outros					49 177,00
03103070(513	070299997€	Rec. próprias - Outros...	000	003062	49 177,00		49 177,00
03103070(513	08	Outras receitas correntes					252 615,00
03103070(513	0801	Outras receitas correntes					229 977,00
03103070(513	080199	Outras					229 977,00
03103070(513	080199077€	Rec. próprias - Comis...	000	003062	11 438,00		11 438,00
03103070(513	080199087€	Rec. próprias - Comis...	000	003062	5 000,00		5 000,00
03103070(513	080199097€	Rec. próprias - Quota...	000	003062	123 850,00		123 850,00
03103070(513	080199997€	Rec. próprias - Outras...	000	003062	89 689,00		89 689,00
03103070(513	080202019€	Rec. impostos - Soc. e...	000	003062	22 138,00		22 138,00
03103070(513	080208000€	Administração Local	000	003062	500,00		500,00
Total das Receitas Correntes							431 275,00
Total Fonte Fin. 513							431 275,00

Receitas Correntes							
03103070(541	06	Transferências correntes					503 400,00
03103070(541	0603	Administrações central					503 400,00
03103070(541	060307	Serviços e Fundos Autó...					503 400,00
03103070(541	060307017€	Rec. próprias - Admin...	000	003062	503 400,00		503 400,00
Total das Receitas Correntes							503 400,00
Total Fonte Fin. 541							503 400,00
Total Orgânica 031030700							7 105 926,00
Total Orçamento							7 105 926,00

✓ Orçamento de Despesa por Fonte de Financiamento

Orçamento - Despesa

Exercício: 2021
 Lançamento: 000 - Actual

Valores em EU

Orgânica	Fonte Fin.	Económica	Descrição	Atividade	Prog. Medida	Valor	Total
Despesas Correntes							
031030700	319	01	Despesas com o pessoal				2 119 428,00
031030700	319	0101	Remunerações certas e p...				1 648 920,00
031030700	319	010102	Órgãos sociais				95 552,00
031030700	319	0101020100	Órgãos Sociais	256	003062	95 552,00	95 552,00
031030700	319	010103	Pessoal dos quadros-Re...				587 846,00
031030700	319	0101030100	Pessoal dos quadros-Re...	256	003062	587 846,00	587 846,00
031030700	319	010104	Pessoal dos quadros-Re...				414 268,00
031030700	319	0101040100	Pessoal dos quadros-...	256	003062	414 268,00	414 268,00
031030700	319	010108	Pessoal aguardando ap...				100,00
031030700	319	0101080100	Pessoal aguardando a...	256	003062	100,00	100,00
031030700	319	010109	Pessoal em qualquer ou...				209 494,00
031030700	319	0101090100	Pessoal em qualquer ...	256	003062	209 494,00	209 494,00
031030700	319	010111	Representação				33 593,00
031030700	319	0101110100	Representação	256	003062	33 593,00	33 593,00
031030700	319	010113	Subsídio de refeição				95 478,00
031030700	319	0101131301	Sub Refeição dos me...	256	003062	2 544,00	2 544,00
031030700	319	0101131302	Sub Refeição Pessoal ...	256	003062	49 498,00	49 498,00
031030700	319	0101131303	Sub Refeição Pessoal ...	256	003062	33 473,00	33 473,00
031030700	319	0101131305	Sub Refeição Pessoal ...	256	003062	9 963,00	9 963,00
031030700	319	010114	Subsídio de férias e de ...				212 389,00
031030700	319	010114SF01	Sub Férias dos Memb...	256	003062	6 999,00	6 999,00
031030700	319	010114SF02	Sub Férias do Pessoal ...	256	003062	49 436,00	49 436,00
031030700	319	010114SF03	Sub Férias do Pessoal ...	256	003062	34 522,00	34 522,00
031030700	319	010114SF05	Sub Férias do Pessoal ...	256	003062	16 644,00	16 644,00
031030700	319	010114SN01	Sub Natal dos Membr...	256	003062	6 999,00	6 999,00
031030700	319	010114SN02	Sub Natal do Pessoal ...	256	003062	46 623,00	46 623,00
031030700	319	010114SN03	Sub Natal do Pessoal ...	256	003062	34 522,00	34 522,00
031030700	319	010114SN05	Sub Natal do Pessoal ...	256	003062	16 644,00	16 644,00
031030700	319	010115	Remunerações por doe...				200,00
031030700	319	010115A001	Remuneração por do...	256	003062	100,00	100,00
031030700	319	010115A002	Maternidade/Paterni...	256	003062	100,00	100,00
031030700	319	0102	Abonos variáveis ou even...				67 887,00
031030700	319	010202	Horas extraordinárias				3 000,00
031030700	319	0102020100	Horas extraordinárias	256	003062	3 000,00	3 000,00
031030700	319	010204	Ajudas de custo				35 960,00
031030700	319	0102040100	Ajudas de custo	256	003062	35 960,00	35 960,00
031030700	319	010205	Abono p ^a falhas				8 427,00
031030700	319	0102050100	Abono para falhas	256	003062	8 427,00	8 427,00
031030700	319	010212	Indemnizações por cess...				20 000,00
031030700	319	0102120100	Indemnizações por ce...	256	003062	20 000,00	20 000,00
031030700	319	010213	Outros suplementos e p...				500,00
031030700	319	010213PD00	Prémios de Desempe...	256	003062	500,00	500,00
031030700	319	0103	Segurança social				402 621,00
031030700	319	010303	Subsídio familiar a crian...				1 761,00
031030700	319	0103030103	Sub Familiar a Criança...	256	003062	1 761,00	1 761,00
031030700	319	010305	Contribuições p ^a a segur...				365 552,00
031030700	319	010305A0A0	Caixa Geral de Apose...	256	003062	155 388,00	155 388,00
031030700	319	010305A0B0	Contribuições Seg Soc...	256	003062	208 901,00	208 901,00
031030700	319	010305A0C0	Outras	256	003062	1 167,00	1 167,00
031030700	319	010305A0D0	Fundo de Garantia de...	256	003062	96,00	96,00
031030700	319	010309	Seguros				35 308,00
031030700	319	0103090101	Seguros de Acidentes ...	256	003062	18 028,00	18 028,00
031030700	319	0103090102	Seguros de Saúde	256	003062	17 280,00	17 280,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				781 494,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				67 895,00
031030700	319	020102	Combustíveis e lubrifica...				57 095,00
031030700	319	0201020101	Gasolina	157	003062	22 000,00	22 000,00
031030700	319	0201020102	Gasóleo	157	003062	35 000,00	35 000,00
			Despesas Correntes				
031030700	319	0201020103	Outros	157	003062	95,00	95,00
031030700	319	020104	Limpeza e higiene				2 310,00
031030700	319	0201040104	Limpeza e Higiene	157	003062	2 310,00	2 310,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				38 763,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				7 000,00
031030700	319	020104	Limpeza e higiene				3 000,00
031030700	319	0201040104	Limpeza e Higiene	157	003095	3 000,00	3 000,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				781 494,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				67 895,00
031030700	319	020107	Vestuário e artigos pess...				1 000,00
031030700	319	0201070100	Vestuário e artigos pe...	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				38 763,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				7 000,00
031030700	319	020107	Vestuário e artigos pess...				2 000,00
031030700	319	0201070100	Vestuário e artigos pe...	157	003095	2 000,00	2 000,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				781 494,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				67 895,00
031030700	319	020108	Material de escritório				3 300,00
031030700	319	020108A000	Papel	157	003062	1 120,00	1 120,00
031030700	319	020108B000	Consumíveis de impr...	157	003062	1 031,00	1 031,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				38 763,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				7 000,00
031030700	319	020108	Material de escritório				2 000,00
031030700	319	020108B000	Consumíveis de impr...	157	003095	2 000,00	2 000,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				781 494,00
031030700	319	0201	Aquisição de bens				67 895,00
031030700	319	020108	Material de escritório				3 300,00
031030700	319	020108C000	Outros	157	003062	1 149,00	1 149,00
031030700	319	020115	Prêmios, condecorações...				490,00
031030700	319	0201150100	Prêmios, condecoraçõ...	157	003062	490,00	490,00
031030700	319	020116	Mercadorias para a venda				1 000,00
031030700	319	020116A103	Mercadoria para Ven...	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	319	020117	Ferramentas e utensílios				100,00
031030700	319	0201170100	Ferramentas e utensíl...	157	003062	100,00	100,00
031030700	319	020118	Livros e documentação ...				100,00
031030700	319	0201180100	Livros e documentaçã...	157	003062	100,00	100,00
031030700	319	020119	Artigos honoríficos e de ...				500,00
031030700	319	0201190100	Artigos Honoríficos e ...	157	003062	500,00	500,00
031030700	319	020121	Outros bens				2 000,00
031030700	319	0201210100	Outros bens	157	003062	2 000,00	2 000,00
031030700	319	0202	Aquisição de serviços				713 599,00
031030700	319	020201	Encargos das instalações				47 091,00
031030700	319	020201B000	Eletricidade	157	003062	41 553,00	41 553,00
031030700	319	020201C000	Água	157	003062	5 538,00	5 538,00
031030700	319	020202	Limpeza e Higiene				29 676,00
031030700	319	020202A000	Limpeza e Higiene	157	003062	29 676,00	29 676,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				38 763,00
031030700	319	0202	Aquisição de serviços				31 763,00
031030700	319	020202	Limpeza e Higiene				31 763,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

Despesas Correntes							
031030700	319	020202A000	Limpeza e Higiene	157	003095	31 763,00	31 763,00
031030700	319	02	Aquisição de bens e serviços				781 494,00
031030700	319	0202	Aquisição de serviços				713 599,00
031030700	319	020203	Conservação de bens				84 760,00
031030700	319	0202030100	Conservação de bens	157	003062	84 760,00	84 760,00
031030700	319	020204	Locação de edifícios				36 590,00
031030700	319	020204C000	Outros	157	003062	36 590,00	36 590,00
031030700	319	020206	Locação de material de ...				32 220,00
031030700	319	020206A000	Locação de material d...	157	003062	32 220,00	32 220,00
031030700	319	020208	Locação de outros bens				16 987,00
031030700	319	020208A000	Aluguer de Espaços	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	319	020208B000	Locação de outros bens	157	003062	15 987,00	15 987,00
031030700	319	020209	Comunicações				28 890,00
031030700	319	020209A000	Acessos à Internet	157	003062	14 620,00	14 620,00
031030700	319	020209C000	Comunicações Fixas d...	157	003062	10 340,00	10 340,00
031030700	319	020209D000	Comunicações Móveis	157	003062	1 900,00	1 900,00
031030700	319	020209F000	Outros serviços de co...	157	003062	2 030,00	2 030,00
031030700	319	020210	Transportes				1 090,00
031030700	319	0202100100	Transportes	157	003062	1 090,00	1 090,00
031030700	319	020211	Representação dos servi...				5 000,00
031030700	319	0202110100	Representação dos Se...	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	319	020212	Seguros				14 100,00
031030700	319	020212a000	Estágios Profissionais ...	157	003062	200,00	200,00
031030700	319	020212B000	Outras - Seguros	157	003062	13 900,00	13 900,00
031030700	319	020213	Deslocações e Estadas				17 757,00
031030700	319	0202130100	Deslocações e Estadas	157	003062	17 757,00	17 757,00
031030700	319	020214	Estudos, pareceres, proj...				130 289,00
031030700	319	020214A000	Serviços de Natureza i...	157	003062	9 225,00	9 225,00
031030700	319	020214B000	Serviços de Natureza ...	157	003062	19 680,00	19 680,00
031030700	319	020214C000	Serviços de natureza ...	157	003062	2 509,00	2 509,00
031030700	319	020214D000	Outros	157	003062	98 875,00	98 875,00
031030700	319	020215	Formação				11 500,00
031030700	319	020215A000	Técnicas da Inform...	157	003062	1 500,00	1 500,00
031030700	319	020215B000	Outras - Formação	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	319	020216	Seminários, exposições ...				2 000,00
031030700	319	0202160000	Seminários, exposiçõ...	157	003062	2 000,00	2 000,00
031030700	319	020217	Publicidade				12 500,00
031030700	319	020217A000	Publicidade obrigatória	157	003062	1 500,00	1 500,00
031030700	319	020217B0A1	Publicidade Institucio...	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	319	020217B0A2	Publicidade Institucio...	157	003062	3 000,00	3 000,00
031030700	319	020217C000	Outra	157	003062	3 000,00	3 000,00
031030700	319	020218	Vigilância e segurança				29 743,00
031030700	319	0202180100	Vigilância e segurança	157	003062	29 743,00	29 743,00
031030700	319	020219	Assistência técnica				57 891,00
031030700	319	020219A0A0	Assistência Técnica-I...	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	319	020219A0B0	Assistência Técnica-O...	157	003062	1 422,00	1 422,00
031030700	319	020219B000	Assistência Técnica-So...	157	003062	49 750,00	49 750,00
031030700	319	020219C000	Assistência Técnica-O...	157	003062	1 874,00	1 874,00
031030700	319	020219D000	Assistência técnica - H...	157	003062	3 845,00	3 845,00
031030700	319	020220	Outros trabalhos especi...				122 485,00
031030700	319	020220A0A0	Trabalhos Especializa...	157	003062	25 931,00	25 931,00
031030700	319	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003062	8 459,00	8 459,00
031030700	319	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	73 361,00	73 361,00
031030700	319	020220B000	Pagamentos à ESPAP	157	003062	2 000,00	2 000,00
031030700	319	020220C000	Pagamentos à AMA	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	319	020220D000	Trabalhos Especializa...	157	003062	11 734,00	11 734,00
031030700	319	020223	Outros serviços de saúde				8 000,00
031030700	319	020223B000	Verificação médica - J...	157	003062	2 000,00	2 000,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto **enorte** TEM

Despesas Correntes							
031030700	319	020223C000	Outros serviços de sa...	157	003062	6 000,00	6 000,00
031030700	319	020225	Outros serviços				25 030,00
031030700	319	0202250100	Outros Serviços	157	003062	25 030,00	25 030,00
031030700	319	03	Juros e outros encargos				16 499,00
031030700	319	0305	Outros juros				100,00
031030700	319	030502	Outros				100,00
031030700	319	0305020000	Outros juros	157	003062	100,00	100,00
031030700	319	0306	Outros encargos financeir...				16 399,00
031030700	319	030601	Outros encargos finance...				16 399,00
031030700	319	0306010100	Outros encargos finan...	157	003062	16 399,00	16 399,00
031030700	319	04	Transferências correntes				421 931,00
031030700	319	0401	Sociedades e quase soc n...				360 700,00
031030700	319	040101	Públicas				6 700,00
031030700	319	040101A001	AGA-Associação Geo...	157	003062	200,00	200,00
031030700	319	040101A002	UTAV -Univ. Trás-os- ...	157	003062	6 500,00	6 500,00
031030700	319	040102	Privadas				354 000,00
031030700	319	040102A001	Agência de Promoção...	157	003062	351 500,00	351 500,00
031030700	319	040102A002	Fundação Museu do ...	157	003062	2 500,00	2 500,00
031030700	319	0405	Administração local				50 000,00
031030700	319	040501	Continente				50 000,00
031030700	319	040501B000	Municípios	157	003062	50 000,00	50 000,00
031030700	319	0406	Segurança social				2 063,00
031030700	319	040600A000	Estágios Profissionais ...	157	003062	2 063,00	2 063,00
031030700	319	0408	Famílias				9 168,00
031030700	319	040802	Outras				9 168,00
031030700	319	040802A000	Estágios Profissionais ...	157	003062	9 168,00	9 168,00
031030700	319	06	Outras despesas correntes				24 965,00
031030700	319	0602	Diversas				24 965,00
031030700	319	060201	Impostos e Taxas				10 000,00
031030700	319	060201A000	Impostos e taxas	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	319	060203	Outras				14 965,00
031030700	319	060203IV00	IVA a pagar	157	003062	14 965,00	14 965,00
031030700	319	06	Outras despesas correntes				1 000,00
031030700	319	0602	Diversas				1 000,00
031030700	319	060203	Outras				1 000,00
031030700	319	060203OU04	Serviços Bancários.	157	003095	1 000,00	1 000,00
Total das Despesas Correntes							3 404 080,00
Despesas de Capital							
031030700	319	07	Aquisição de bens de capital				109 500,00
031030700	319	0701	Investimentos				109 500,00
031030700	319	070103	Edifícios				48 000,00
031030700	319	070103B0B0	Conservação ou repar...	157	003062	48 000,00	48 000,00
031030700	319	070106	Material de transporte				39 000,00
031030700	319	070106B001	Equipamento de Tran...	157	003062	39 000,00	39 000,00
031030700	319	070107	Equipamento de inform...				18 500,00
031030700	319	070107b0a0	Hardware de comunic...	157	003062	8 500,00	8 500,00
031030700	319	070107B0C0	Equipamento Informá...	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	319	070108	Software informático				2 000,00
031030700	319	070108B0B0	Software Informático...	157	003062	2 000,00	2 000,00
031030700	319	070109	Equipamento administr...				2 000,00
031030700	319	070109B0B0	Equipamento Adminis...	157	003062	2 000,00	2 000,00
Total das Despesas de Capital							109 500,00
Total Fonte Fin. 319							3 513 580,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte^{TEM}



Despesas Correntes

031030700	361	02	Aquisição de bens e serviços				624 765,00
031030700	361	0202	Aquisição de serviços				624 765,00
031030700	361	020208	Locação de outros bens				852,00
031030700	361	020208B000	Locação de outros bens	157	003062	852,00	852,00
031030700	361	020213	Deslocações e Estadas				11 484,00
031030700	361	0202130100	Deslocações e Estadas	157	003062	11 484,00	11 484,00
031030700	361	020214	Estudos, pareceres, proj...				45 992,00
031030700	361	020214D000	Outros	157	003062	45 992,00	45 992,00
031030700	361	020217	Publicidade				151 366,00
031030700	361	020217B0A4	Campanhas Publicitár...	157	003062	69 540,00	69 540,00
031030700	361	020217B0B1	Material promocional...	157	003062	13 653,00	13 653,00
031030700	361	020217B0B4	Campanhas Publicitár...	157	003062	68 173,00	68 173,00
031030700	361	020220	Outros trabalhos especi...				415 071,00
031030700	361	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003062	16 702,00	16 702,00
031030700	361	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	398 369,00	398 369,00

Total das Despesas Correntes 624 765,00

Despesas de Capital

031030700	361	07	Aquisição de bens de capital				46 231,00
031030700	361	0701	Investimentos				46 231,00
031030700	361	070103	Edifícios				25 000,00
031030700	361	070103B0B0	Conservação ou repar...	157	003062	25 000,00	25 000,00
031030700	361	070107	Equipamento de inform...				4 962,00
031030700	361	070107B0A0	Hardware de comunic...	157	003062	4 962,00	4 962,00
031030700	361	070108	Software informático				5 081,00
031030700	361	070108B0B0	Software Informático-...	157	003062	5 081,00	5 081,00
031030700	361	070115	Outros investimentos				11 188,00
031030700	361	070115B000	Outros investimentos	157	003062	11 188,00	11 188,00

Total das Despesas de Capital 46 231,00

Total Fonte Fin. 361 670 996,00

Despesas Correntes

031030700	367	02	Aquisição de bens e serviços				8 039,00
031030700	367	0202	Aquisição de serviços				8 039,00
031030700	367	020214	Estudos, pareceres, proj...				1 289,00
031030700	367	020214D000	Outros	157	003062	1 289,00	1 289,00
031030700	367	020220	Outros trabalhos especi...				6 750,00
031030700	367	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	6 750,00	6 750,00

Total das Despesas Correntes 8 039,00

Total Fonte Fin. 367 8 039,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

porto norte ^{TEC}

Despesas Correntes						
031030700	411	02	Aquisição de bens e serviços			37 492,00
031030700	411	0202	Aquisição de serviços			37 492,00
031030700	411	020208	Locação de outros bens			4 830,00
031030700	411	020208B000	Locação de outros bens	157	003062	4 830,00
031030700	411	020220	Outros trabalhos especi...			32 662,00
031030700	411	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	32 662,00

Total das Despesas Correntes 37 492,00

Total Fonte Fin. 411 37 492,00

Despesas Correntes						
031030700	412	02	Aquisição de bens e serviços			1 355 767,00
031030700	412	0202	Aquisição de serviços			1 355 767,00
031030700	412	020214	Estudos, pareceres, proj...			260 621,00
031030700	412	020214D000	Outros	157	003062	260 621,00
031030700	412	020217	Publicidade			412 907,00
031030700	412	020217B0A4	Campanhas Publicitár...	157	003062	175 893,00
031030700	412	020217B0B1	Material promocional...	157	003062	77 367,00
031030700	412	020217B0B4	Campanhas Publicitár...	157	003062	159 647,00
031030700	412	020220	Outros trabalhos especi...			682 239,00
031030700	412	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003062	94 643,00
031030700	412	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	587 596,00

Total das Despesas Correntes 1 355 767,00

Despesas de Capital						
031030700	412	07	Aquisição de bens de capital			117 190,00
031030700	412	0701	Investimentos			117 190,00
031030700	412	070103	Edifícios			25 000,00
031030700	412	070103B0B0	Conservação ou repar...	157	003062	25 000,00
031030700	412	070108	Software informático			28 792,00
031030700	412	070108B0B0	Software Informático...	157	003062	28 792,00
031030700	412	070115	Outros investimentos			63 398,00
031030700	412	070115B000	Outros investimentos	157	003062	63 398,00

Total das Despesas de Capital 117 190,00

Total Fonte Fin. 412 1 472 957,00

Despesas Correntes						
031030700	421	02	Aquisição de bens e serviços			407 749,00
031030700	421	0202	Aquisição de serviços			407 749,00
031030700	421	020213	Deslocações e Estadas			16 952,00
031030700	421	0202130100	Deslocações e Estadas	157	003062	16 952,00
031030700	421	020217	Publicidade			78 500,00
031030700	421	020217B0A4	Campanhas Publicitár...	157	003062	38 500,00
031030700	421	020217B0B4	Campanhas Publicitár...	157	003062	40 000,00
031030700	421	020220	Outros trabalhos especi...			312 297,00
031030700	421	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	312 297,00

Total das Despesas Correntes 407 749,00

Despesas de Capital						
031030700	421	07	Aquisição de bens de capital			14 885,00
031030700	421	0701	Investimentos			14 885,00
031030700	421	070107	Equipamento de inform...			14 885,00
031030700	421	070107B0A0	Hardware de comunic...	157	003062	14 885,00

Total das Despesas de Capital 14 885,00

Total Fonte Fin. 421 422 634,00

Despesas Correntes						
031030700	482	02	Aquisição de bens e serviços			45 553,00
031030700	482	0202	Aquisição de serviços			45 553,00
031030700	482	020214	Estudos, pareceres, proj...			7 303,00
031030700	482	020214D000	Outros	157	003062	7 303,00
Despesas Correntes						
031030700	482	020220	Outros trabalhos especi...			38 250,00
031030700	482	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	38 250,00

Total das Despesas Correntes 45 553,00

Total Fonte Fin. 482 45 553,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte TEM

Despesas Correntes							
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				212 517,00
031030700	513	0201	Aquisição de bens				2 617,00
031030700	513	020102	Combustíveis e lubrifica...				1 000,00
031030700	513	0201020102	Gasóleo	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				7 000,00
031030700	513	0201	Aquisição de bens				5 000,00
031030700	513	020108	Material de escritório				5 000,00
031030700	513	020108B000	Consumíveis de impr...	157	003095	5 000,00	5 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				212 517,00
031030700	513	0201	Aquisição de bens				2 617,00
031030700	513	020108	Material de escritório				117,00
031030700	513	020108C000	Outros	157	003062	117,00	117,00
031030700	513	020115	Prêmios, condecorações...				1 000,00
031030700	513	0201150100	Prêmios, condecoraçõ...	157	003062	1 000,00	1 000,00
031030700	513	020116	Mercadorias para a venda				500,00
031030700	513	020116A003	Mercadoria para Ven...	157	003062	500,00	500,00
031030700	513	0202	Aquisição de serviços				209 900,00
031030700	513	020203	Conservação de bens				10 000,00
031030700	513	0202030100	Conservação de bens	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	513	020208	Locação de outros bens				45 000,00
031030700	513	020208A000	Aluguer de Espaços	157	003062	20 000,00	20 000,00
031030700	513	020208B000	Locação de outros bens	157	003062	25 000,00	25 000,00
031030700	513	020211	Representação dos servi...				2 900,00
031030700	513	0202110100	Representação dos Se...	157	003062	2 900,00	2 900,00
031030700	513	020213	Deslocações e Estadas				10 000,00
031030700	513	0202130100	Deslocações e Estadas	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	513	020214	Estudos, pareceres, proj...				65 000,00
031030700	513	020214B002	Outros	157	003062	65 000,00	65 000,00
031030700	513	020215	Formação				20 000,00
031030700	513	020215B000	Outras - Formação	157	003062	20 000,00	20 000,00
031030700	513	020217	Publicidade				20 000,00
031030700	513	020217B0A1	Publicidade Institucio...	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	513	020217B0A2	Publicidade Institucio...	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	513	020217C000	Outra	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	513	020218	Vigilância e segurança				5 000,00
031030700	513	0202180100	Vigilância e segurança	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	513	020220	Outros trabalhos espec...				20 000,00
031030700	513	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				7 000,00
031030700	513	0202	Aquisição de serviços				2 000,00
031030700	513	020220	Outros trabalhos espec...				2 000,00
031030700	513	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003095	2 000,00	2 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				212 517,00
031030700	513	0202	Aquisição de serviços				209 900,00
031030700	513	020220	Outros trabalhos espec...				20 000,00
Despesas Correntes							
031030700	513	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	10 000,00	10 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				50 000,00
031030700	513	0202	Aquisição de serviços				50 000,00
031030700	513	020220	Outros trabalhos espec...				50 000,00
031030700	513	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003096	50 000,00	50 000,00
031030700	513	02	Aquisição de bens e serviços				212 517,00
031030700	513	0202	Aquisição de serviços				209 900,00
031030700	513	020225	Outros serviços				12 000,00
031030700	513	0202250100	Outros Serviços	157	003062	12 000,00	12 000,00
031030700	513	04	Transferências correntes				80 000,00
031030700	513	0401	Sociedades e quase soc n...				30 000,00
031030700	513	040102	Privadas				30 000,00
031030700	513	0401020000	Protocolos de Colabor...	157	003062	30 000,00	30 000,00
031030700	513	0405	Administração local				50 000,00
031030700	513	040501	Continente				50 000,00
031030700	513	040501B000	Municípios	157	003062	50 000,00	50 000,00
031030700	513	06	Outras despesas correntes				5 000,00
031030700	513	0602	Diversas				5 000,00
031030700	513	060203	Outras				5 000,00
031030700	513	060203IV00	IVA a pagar	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	513	06	Outras despesas correntes				27 758,00
031030700	513	0602	Diversas				27 758,00
031030700	513	060203	Outras				27 758,00
031030700	513	060203R000	Reservas.				27 758,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021/2025

portoenorte

Despesas de Capital							
031030700	513	07	Aquisição de bens de capital				49 000,00
031030700	513	0701	Investimentos				49 000,00
031030700	513	070103	Edifícios				13 000,00
031030700	513	070103B0B0	Conservação ou repar...	157	003062	13 000,00	13 000,00
031030700	513	070109	Equipamento administr...				3 000,00
031030700	513	070109B0B0	Equipamento Adminis...	157	003062	3 000,00	3 000,00
031030700	513	070110	Equipamento básico				3 000,00
031030700	513	070110B0B0	Equipamento Básico...	157	003062	3 000,00	3 000,00
031030700	513	070115	Outros investimentos				30 000,00
031030700	513	070115B000	Outros investimentos	157	003062	30 000,00	30 000,00
Total das Despesas de Capital							49 000,00
Total Fonte Fin. 513							431 275,00
Despesas Correntes							
031030700	541	02	Aquisição de bens e serviços				358 400,00
031030700	541	0201	Aquisição de bens				8 900,00
031030700	541	020102	Combustíveis e lubrifica...				2 000,00
031030700	541	0201020102	Gasóleo	157	003062	2 000,00	2 000,00
031030700	541	020115	Prémios, condecorações...				6 900,00
031030700	541	0201150100	Prémios, condecoraçõ...	157	003062	6 900,00	6 900,00
031030700	541	0202	Aquisição de serviços				349 500,00
031030700	541	020208	Locação de outros bens				210 000,00
031030700	541	020208A000	Aluguer de Espaços	157	003062	203 000,00	203 000,00
031030700	541	020208B000	Locação de outros bens	157	003062	7 000,00	7 000,00
Despesas Correntes							
031030700	541	020213	Deslocações e Estadas				5 000,00
031030700	541	0202130100	Deslocações e Estadas	157	003062	5 000,00	5 000,00
031030700	541	020214	Estudos, pareceres, proj...				3 900,00
031030700	541	020214D000	Outros	157	003062	3 900,00	3 900,00
031030700	541	020217	Publicidade				31 239,00
031030700	541	020217B0A1	Publicidade Institucio...	157	003062	24 664,00	24 664,00
031030700	541	020217B0A2	Publicidade Institucio...	157	003062	6 575,00	6 575,00
031030700	541	020220	Outros trabalhos especí...				77 000,00
031030700	541	020220A0B0	Trabalhos Especializa...	157	003062	7 000,00	7 000,00
031030700	541	020220A0C0	Trabalhos Especializa...	157	003062	70 000,00	70 000,00
031030700	541	020225	Outros serviços				22 361,00
031030700	541	0202250100	Outros Serviços	157	003062	22 361,00	22 361,00
031030700	541	04	Transferências correntes				145 000,00
031030700	541	0401	Sociedades e quase soc n...				115 000,00
031030700	541	040101	Públicas				90 000,00
031030700	541	040101A005	Fundação Bienal de A...	157	003062	90 000,00	90 000,00
031030700	541	040102	Privadas				25 000,00
031030700	541	04010201	Sé de Braga				25 000,00
031030700	541	0401020100	Sé de Braga	157	003062	25 000,00	25 000,00
031030700	541	0405	Administração local				30 000,00
031030700	541	040501	Continente				30 000,00
031030700	541	040501B000	Municípios	157	003062	30 000,00	30 000,00
Total das Despesas Correntes							503 400,00
Total Fonte Fin. 541							503 400,00
Total Orgânica 031030700							7 105 926,00
Total Orçamento							7 105 926,00

✓ Orçamento de Operações de Tesouraria

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2020
141030700	319	157	015062		Funcionamento normal	
141030700	319	157	015062	12.00.00	Operações Extraorçamentais	30 000,00
141030700	319	157	015062	12.02.00 00.00	Operações de tesouraria - outras	30 000,00
						30 000,00
Total Despesa Operações de Tesouraria						30 000,00
Total Geral						30 000,00

ORÇAMENTO RECEITA 2020 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Despesa 2020
141030700	319	000	015062		Funcionamento normal	
141030700	319	000	015062	17.00.00	Operações Extraorçamentais	30 000,00
141030700	319	000	015062	17.02.00 00.00	Operações de tesouraria - outras	30 000,00
						30 000,00
Total Receita de Operações de Tesouraria						30 000,00
Total Geral						30 000,00

TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2021

1. INTRODUÇÃO

Procedemos à análise da proposta do conjunto de Instrumentos Previsionais de Gestão apresentada pela Comissão Executiva da TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R., (a Entidade), a qual compreende o Plano de Atividades e Orçamento para o horizonte temporal de 2021-2025 (que inclui o Orçamento Global 2021, o Orçamento Plurianual 2021-2025 e as Demonstrações Financeiras Previsionais para 2021, que incluem o balanço previsional reportado a 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 13.434.939 euros e um total de património líquido de 12.710.036 euros, incluindo um resultado líquido de 28.648 euros) e a demonstração previsional dos resultados por naturezas, bem como o Plano de Investimentos para 2021 e 2022. O documento contempla ainda os pressupostos em que se baseou a elaboração destes documentos previsionais, os quais se encontram descritos no ponto "Pressupostos e enquadramento legal na elaboração do orçamento". É ainda apresentado um Plano de Atividades detalhado, contemplando especialmente o ano de 2021.

De salientar, contudo, que os Estatutos da Entidade não preveem a intervenção do Fiscal Único ao nível do processo de elaboração e apreciação dos Instrumentos Previsionais de Gestão, à semelhança aliás com o que sucede com a Lei n.º 33/2013, de 16 de maio (que estabelece o regime jurídico das áreas regionais de turismo). No entanto, a Circular, Série A, n.º 1399, da Direção Geral do Orçamento, emitida no passado dia 31 de julho prevê que o órgão de fiscalização dê parecer "sobre o orçamento, suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspetiva da sua cobertura orçamental", o qual deve acompanhar a proposta de orçamento. Este entendimento da DGO é sustentado na Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro (Lei quadro dos Institutos Públicos), muito embora esta lei não seja diretamente aplicável à TPNP. Não obstante, e porque a Comissão Executiva nos solicitou a apreciação dos documentos identificados, cumpre-nos emitir o respetivo parecer.

2. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Comissão Executiva a preparação e apresentação da referida informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos d suporiteque lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos e estimativas considerados na preparação da informação financeira previsional acima referida;
- (ii) verificar se estes documentos foram preparados de acordo com os pressupostos assumidos;
- (iii) verificar se os mesmos permitem a materialização de políticas que garantam o cumprimento das instruções estabelecidas na Circular, Série A, n.º 1399 da Direção Geral do Orçamento emitida em 31 de julho, e
- (iv) concluir sobre se a apresentação adequada da informação. É neste contexto que emitimos o presente parecer.

3. ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias e às necessidades dos destinatários da informação, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospetiva anexa.

O trabalho desenvolvido consistiu, essencialmente:

- a) Em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a adequação da informação financeira previsional.
- b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise com o objetivo de obter uma confiança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- c) Na verificação sobre se o Orçamento, o Balanço e a Demonstração dos Resultados Previsionais são preparados de acordo com as instruções constantes da Circular, Série A, n.º 1399, da Direção Geral do Orçamento, atendendo a que a Entidade é considerada como Serviço ou Fundo Autónomo, integrante no perímetro orçamental.

Entendemos que o exame efetuado é suficiente e apropriado para proporcionar uma base para a expressão do nosso parecer.

4. ANÁLISE

4.1. Análise do Plano de Atividades

O Plano de Atividades para 2021 mantém os mesmos cinco programas estratégicos que foram definidos no âmbito do Plano elaborado para 2020, a saber, concretamente:

- Estratégia de Turismo para o Destino;
- Cooperação Territorial e Intersectorial,
- Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
- Acolhimento Turístico no Destino;
- Marketing e Comunicação do Destino.

No entanto, e como é amplamente evidenciado no Plano de Atividades, a realidade turística da região alterou-se profundamente em consequência da situação de pandemia que se vive, o que levou a equacionar uma estratégia específica de recuperação, designada "Reerguer o Turismo da Região" assente em três pilares:

- Porto e Norte + Qualificação;
- Porto e Norte + Atrativo;
- Porto e Norte + Energia.

Esta nova estratégia baseia-se numa cultura de cooperação e de trabalho em rede do ecossistema do turismo, envolvendo a TPNP e a Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP), a qual já se materializou na conceção, montagem e submissão conjunta de uma candidatura à CCDDR-N.

A articulação com a ATP foi formalizada através de um contrato-programa, com o objetivo de estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre as duas entidades, designadamente ao nível da conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal, nos termos que foram previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em novembro de 2018, entre o Ministério da Economia, o Turismo de Portugal, I.P., as entidades regionais de turismo e as associações regionais de turismo, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

O Plano de Atividades detalha depois as diversas ações a desenvolver relativamente a cada programa estratégico, procurando dar resposta aos intentos de todas as partes interessadas e intervenientes no processo de construção e desenvolvimento do destino Porto e Norte de Portugal.

De salientar que para cada tipologia de ação a desenvolver é identificada a respetiva fonte de financiamento, consoante se trate de candidatura a programa comunitário, REGFIN ou receitas próprias.

De acordo com o mapa constante do Plano de Atividades, a despesa gerada por estas atividades estima-se que ascenda a 3.407.764 euros, sendo financiada da seguinte forma:

PLANO DE ATIVIDADES - 2021	DESPESA 2021	FUNDOS EUROPEUS	REGFIN	RECEITAS PRÓPRIAS	TRANF. R.I. ENTRE ORGANISMOS
PROJETOS/ATIVIDADES					
ROTA MAGALHÂNICA	44 108,00 €	37 492,00 €		8 616,00 €	
REERGUER O TURISMO	1 412 666,00 €	1 200 766,00 €		211 900,00 €	
MINHO DESTINO NAVEGÁVEL	58 160,00 €	43 620,00 €		14 540,00 €	
XURÉS DINÂMICO	75 106,00 €	56 330,00 €		18 776,00 €	
EDIT	65 200,00 €	48 900,00 €		16 300,00 €	
FAZENDO CAMINHO	114 532,00 €	85 699,00 €		28 633,00 €	
FORTES DA COSTA	53 592,00 €	45 553,00 €		8 039,00 €	
PORTO E NORTE +ENERGIA	300 000,00 €	150 000,00 €		150 000,00 €	
NAPOCTEP	50 000,00 €	25 000,00 €		25 000,00 €	
PLANO GESTÃO CAMINHOS	67 000,00 €	33 500,00 €		33 500,00 €	
DOURO/DUERO	75 000,00 €	37 500,00 €		37 500,00 €	
ROAD TRIPS	53 000,00 €	26 500,00 €		26 500,00 €	
ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO DESTINO	38 000,00 €	19 000,00 €		19 000,00 €	
ROTAS DE ENOTURISMO	63 000,00 €	31 500,00 €		31 500,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	10 000,00 €	5 000,00 €		5 000,00 €	
PROMOÇÃO EXTERNA	350 000,00 €	- €		- €	350 000,00 €
VALORIZAÇÃO DO INTERIOR	75 000,00 €	- €	75 000,00 €	- €	- €
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	503 400,00 €	- €	503 400,00 €	- €	- €
TOTAL PROJETOS/ATIVIDADES	3 407 764,00 €	1 846 560,00 €	578 400,00 €	632 804,00 €	350 000,00 €

Em face do exposto, consideramos que o presente Plano de Atividades responde adequadamente às exigências normais de um documento desta natureza, detalhando de forma muito interessante a atividade prevista da TPNP para 2021.

4.2. Análise da Proposta de Orçamento

O Orçamento de Despesa, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, contempla um dispêndio total de 7.105.926 euros. O correspondente Orçamento de Receita é de idêntico montante, conforme se sistematiza:

Natureza	Real	Orçamento	Orçamento	Variação Orçamento 2021 / Orçamento 2020	
	2019	2020	2021	Valor	%
	[1]	[2]	[3]	[4]=[3]-[2]	[5]=[4]/[2]
Receitas Correntes					
Impostos indiretos	443.975	440.290	210.000	-230.290	-52,3%
Transferências correntes	4.437.398	6.260.923	6.034.710	-226.213	-3,6%
Rendimentos de propriedade			886	886	nd
Venda de bens e serviços correntes	258.384	250.295	306.680	56.385	22,5%
Outras receitas correntes	41.065	173.242	553.650	380.408	219,6%
TOTAL DE RECEITAS	5.180.822	7.124.750	7.105.926	-18.824	-0,3%
Despesas Correntes					
Despesas com o pessoal	1.549.425	1.955.173	2.119.428	154.255	7,8%
Aquisição de bens e serviços	915.548	3.938.734	3.927.539	-11.195	-0,3%
Juros e outros encargos	15.267	260	16.499	16.239	6245,8%
Transferências correntes	374.750	923.010	646.931	-276.079	-29,9%
Outras despesas correntes	69.913	77.573	58.723	-18.850	-24,3%
	2.924.903	6.804.750	6.769.120	-135.630	-2,0%
Aquisição de bens de capital	28.748	220.000	336.806	116.806	53,1%
TOTAL DE DESPESAS	2.953.651	7.124.750	7.105.926	-18.824	-0,3%

Da análise desta proposta de orçamento destaca-se a linha de continuidade com o orçamento que foi aprovado relativamente a 2020.

No que se refere à origem das receitas orçamentadas constata-se que 4.016.980 euros terão origem no Orçamento de Estado, através do contrato programa anual a celebrar com o Turismo de Portugal, para financiamento de projeto REGFIN.

Estima-se ainda que as transferências decorrentes de Fundos Europeus possam ascender a 1.978.636 euros, representando 28% do valor total do orçamento de receita. Por sua vez, as receitas próprias deverão ascender a 1.110.310 euros, representam 16% do total do Orçamento.

No que se refere ao orçamento de despesa merece destaque a previsão de acréscimo dos gastos com pessoal em 7,8%, o que é justificado pela concretização das contratações previstas para 2020 e ainda pela contratação de mais três pessoas em 2021, justificadas com a necessidade de reforçar a capacidade de eficácia das áreas administrativas e a renovação dos quadros. Estima-se que no final do corrente ano estejam ao serviço da TPNP 71 pessoas. Adicionalmente, é ainda assumido um aumento salarial generalizado de 1%, em consequência das alterações de índices salariais por via do SIADAP, da mobilidade inter-carreiras e de outros ajustamentos salariais.

4.3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

O Balanço previsional em 31 de dezembro de 2021 apresenta um total de Ativo Líquido de 13.434.939 euros e um total de Património Líquido de 12.710.036 euros, incluindo um Resultado Líquido de 28.648 euros).

No que se refere ao equilíbrio económico e financeiro da atividade desenvolvida, as demonstrações financeiras previsionais apontam para uma expectativa de resultado líquido do período, no montante de 28.648 euros, sendo assegurado o equilíbrio da exploração.

Em termos de evolução dos saldos apresentados, comparativamente ao projetado para o final de 2020 e ao real de 2019 verifica-se uma relativa estabilidade de saldos, sendo as variações previstas consistentes com os movimentos associados à execução do Plano de Atividades que é prevista.

Deste modo, em nossa opinião, entendemos que foi assegurado o cumprimento das instruções previstas no ofício circular sobre a elaboração dos instrumentos previsionais, no que se refere à elaboração das demonstrações financeiras previsionais para 2021.

4.4. Plano de investimentos

O plano de investimentos para 2021 ascende a 336.807 euros, apresentando o seguinte detalhe, bem como as origens do respetivo financiamento previsto:

Descrição	TOTAL	FF 319 - Transf. R.I. entre Organismos	FF 412 - FEDER - NORTE 2020	FF 421 - FEDER - PO TRANSFRONTEIRIÇO	FF 361 - Receitas Próprias afetas a Proj. FE	FF 513 - Outras Receitas Próprias
Conservação ou reparação	111.000,00	48.000,00	25.000,00		25.000,00	13.000,00
Equipamento de transporte	39.000,00	39.000,00				
Hardware de Comunicação	8.500,00	8.500,00				
Equipamento Informático-Outros.	29.847,00	10.000,00		14.885,00	4.962,00	
Software Informático-Outros.	35.874,00	2.000,00	28.792,90		5.081,10	
Equipamento Administrativo - Outros	5.000,00	2.000,00				3.000,00
Equipamento Básico : Outro	3.000,00					3.000,00
Outros investimentos	104.586,00		63.398,10		11.187,90	30.000,00
	336.807,00	109.500,00	117.191,00	14.885,00	46.231,00	49.000,00

Esta previsão reflete um aumento de 53% face ao que foi orçamentado para 2020, muito embora se entenda como adequado face à dimensão e responsabilidades cometidas à TPNP, sendo todo ele diretamente relacionado com a atividade desenvolvida e com as necessidades identificadas.

No que se refere ao financiamento deste investimento, o mesmo será essencialmente assegurado com recurso a financiamento comunitário ou à transferência de receitas de impostos entre organismos públicos, assumindo a componente de receitas próprias uma expressão menor.

5. PARECER

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um grau de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que (i) a informação financeira histórica constante de alguns dos documentos apresentados não tenha sido apropriadamente extraída das demonstrações financeiras aprovadas pelos órgãos competentes da Entidade; e (ii) a informação financeira previsional não tenha sido preparada e apresentada com base em pressupostos apropriados e fiáveis e de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos geralmente adotados pela TPNP – TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 12 de outubro de 2020

O Fiscal Único

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o nº 691 e na lista de auditores da CMVM sob o nº 20160331)